



ACELERA CERRADO

Programa de Capacitação para OSCs

Realização:



Apoio:



INTRODUÇÃO

O **Acelera Cerrado** foi idealizado pelo Impact Hub Brasília e Impact Hub Curitiba em resposta a uma demanda identificada pelo Fundo de Parceria Para Ecosistemas Críticos (CEPF - O CEPF é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, do Fundo Global para o Meio Ambiente, do Governo do Japão, e do Banco Mundial), o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), o Instituto Humanize (IH), o Instituto Nova Era (INE), e a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FGBPN), que juntos compõem a Aliança Nosso Cerrado.

Essas organizações identificaram uma escassez de entidades ambientalistas de médio e pequeno porte com ferramentas e técnicas suficientes para atuar na promoção da conservação do **Cerrado**, um problema grave quando consideramos trata-se do maior hotspot no Hemisfério Ocidental, cobrindo mais de 2 milhões de Km² no Brasil, mas que tem apenas 8% de sua área legalmente protegida.

As organizações que atuam na proteção e conservação do Cerrado enfrentam **desafios** comuns a todas as OSC no contexto brasileiro, que vão desde a formatação jurídica e demandas legais correspondentes até o enfrentamento de pré-concepções sociais, que rotulam essas organizações como caridades baseadas em voluntariado e abnegação de seus colaboradores ou entidades que querem apenas se aproveitar das pessoas.

Nesse contexto, entre os meses de junho de 2021 e fevereiro de 2022, o programa Acelera Cerrado realizou atividades de **capacitação** 100% on-line e gratuitas para 40 (quarenta) Organizações da Sociedade Civil (OSC) que trabalham com a **conservação do Cerrado brasileiro**, buscando auxiliá-las na adequação de sua atuação às exigências técnicas e capacidades necessárias para enfrentar a enormidade de desafios a que estão sujeitas, incluindo apoio institucional para atuação em rede, cumprimento de suas obrigações legais e participação efetiva nos esforços de conservação, **fortalecendo** o papel essencial que essas entidades exercem para a conservação ambiental.

INTRODUCTION

Acelera Cerrado was conceived by Impact Hub Brasília and Impact Hub Curitiba in response to a demand identified by the Partnership Fund for Critical Ecosystems (CEPF is a joint initiative of the French Development Agency, Conservation International, European Union, Global Fund For the Environment, from the Government of Japan, and the World Bank), the International Institute of Education of Brazil (IEB), the Humanize Institute (IH), the Nova Era Institute (INE), and the Boticário Group Foundation for Protection to Nature (FGBPN), which together compose the “Nosso Cerrado Alliance”.

These organizations identified a shortage of medium and small environmental entities with sufficient tools and techniques to act in promoting the conservation of the **Cerrado**, a serious problem when we consider that it is the largest hotspot in the Western Hemisphere, covering more than 2 million Km² in the Brazil, but which has only 8% if its area is legally protected.

Organizations working in the protection and conservation of the Cerrado face **challenges common to all CSOs in the Brazilian context**, ranging from legal formatting and corresponding legal demands to confronting social preconceptions, which label these organizations as charities based on volunteering and selflessness of its collaborators or as entities that just want to take monetary advantages.

In this context, between June 2021 and February 2022, Acelera Cerrado carried out **100% online and free training activities** for 40 (forty) Civil Society Organizations (CSOs) that work with the conservation of the Brazilian Cerrado, seeking to assist them in adapting their activities to the technical requirements and capacities necessary to face the enormity of challenges to which they are subject, including institutional support for networking, compliance with their legal obligations and effective participation in conservation efforts, strengthening the essential role that these entities play for environmental conservation.

OBJETIVOS

Contribuir para a **resiliência** e **eficiência** de 40 organizações da sociedade civil (OSC) que promovem a **conservação do Cerrado**.

COMO?

Fortalecendo as capacidades institucionais e técnicas dos representantes das OSC em **12 temas relevantes**.

POR QUÊ?

OSC **fortes e eficientes** = melhores resultados de **conservação**.

IMPACTOS

+ Estratégia

Objetivos, metas, propósito e impacto revisados

+Eficiência

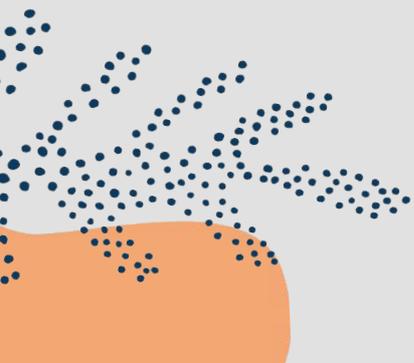
Melhorias em gestão, recursos, finanças, comunicação etc.

+Parcerias

Rede de OSC trabalhando juntas pela conservação do Cerrado, com especial valorização de comunidades e populações tradicionais

+Conservação

Crescimento nos hectares de paisagens produtivas impactadas pelas OSCs do programa



PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES

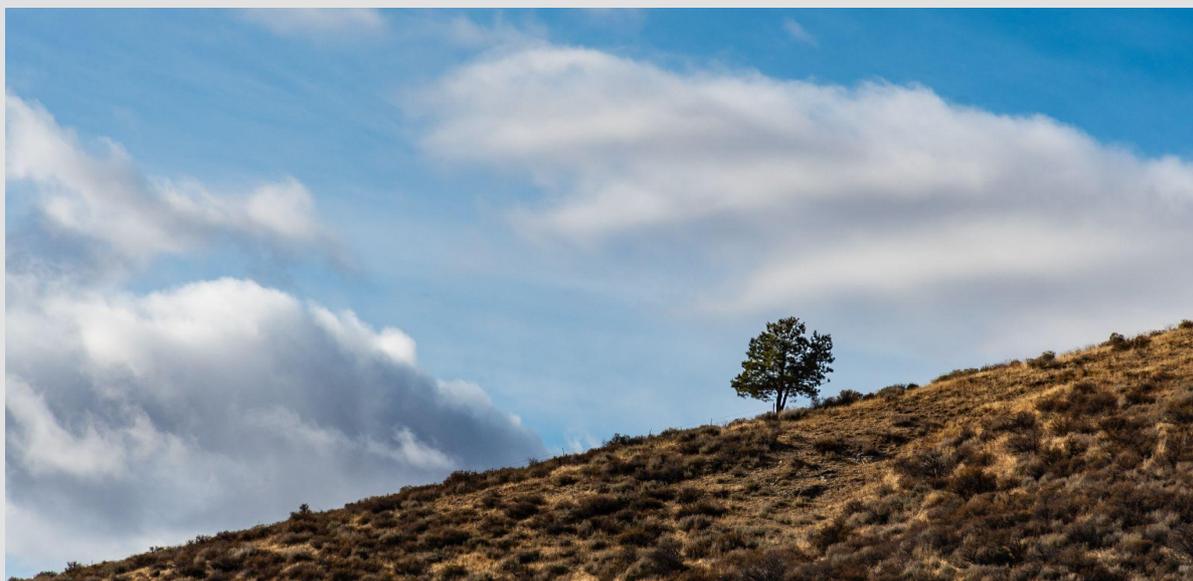
Cerca de **37 organizações** com perfis muito distintos e localizadas em **7 estados com incidência do bioma Cerrado** foram parte contínua do programa.

O programa foi pensado para atuar junto às organizações menores e menos consolidadas, e isso fica expresso quando observamos que, dentre as OSC que foram selecionadas para participar do programa, **quase 54% relataram não possuir nenhum colaborador com dedicação exclusiva à organização.**

O grupo diverso era composto por associações de comunidades e povos tradicionais, cooperativas e organizações com atuação histórica na conservação da savana de maior biodiversidade do planeta.

Você consegue ver um pouco mais de detalhes sobre cada uma delas no **[Padlet](#)** que fizemos com a distribuição geográfica das organizações participantes.

A seguir, vamos detalhar um pouco mais sobre o perfil das organizações que integraram o Acelera Cerrado e as pessoas que as representaram.



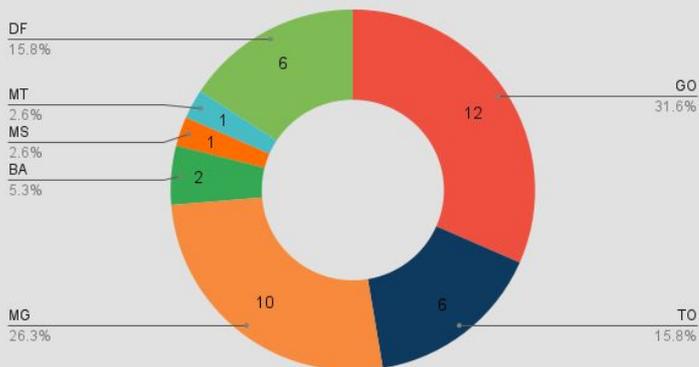
ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES



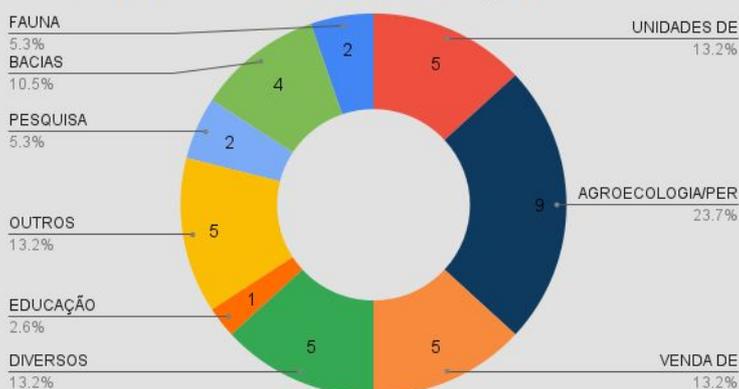
1. Cooperativa Agroecológica dos Produtores Familiares de Niquelândia
2. Rede de Integração Verde
3. Associação Socioeducativa Buritirana
4. Espeleo Grupo de Brasília
5. Rede Contra Fogo
6. Associação Vivacidade
7. VIDARP – Voluntários Integrantes na Defesa Ambiental do Rio Preto
8. BRIVAC – Brigada Voluntária Ambiental de Cavalcante
9. Associação dos Moradores Geraiseiros de Ponte de Mateus
10. NOBILIS – Conservação da Fauna Silvestre
11. PEQUI Pesquisa e Conservação do Cerrado
12. Associação de Mulheres Agricultoras do Assentamento Bom Sucesso
13. COOPCHAMAR – Cooperativa Chapadense de Materiais Recicláveis
14. Projeto Pirapitinga
15. Rede de Sementes do Cerrado
16. Instituto Amada Terra de Inclusão Social
17. Cresertão – Centro de Referências em Tecnologias do Sertão
18. Instituto Cerrados
19. AFHORTAMA – Associação de Fruticultores, Horticultores e Meliponicultores de Araguacema
20. Associação Hanaiti Yamomo
21. IRUC – Instituto de Regularização Unidades de Conservação
22. AIK – Associação Indígena Krahô
23. Associação Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação
24. Comunidade Educacional de Pirenópolis
25. Instituto Biotrópicos
26. Associação do Córrego Barriguda e Cabeceiras do Rio das Almas
27. Associação Santuário Ecológico Professor Jacy Guimarães
28. Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de Mateiros
29. Associação Ayrumã
30. Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro
31. Instituto Ibiauí Gente da Terra
32. Instituto Oca do Sol
33. Núcleo Gestor da Cadeia Produtiva do Pequi e Outros Frutos do Cerrado
34. Instituto Sócio Econômico de Desenvolvimento Social – Transformar
35. SOS Ribeirão
36. AEAP – Associação Ecológica Alto Paraíso
37. Associação Onça D'água

PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES

OSC PARTICIPANTES - ESTADO

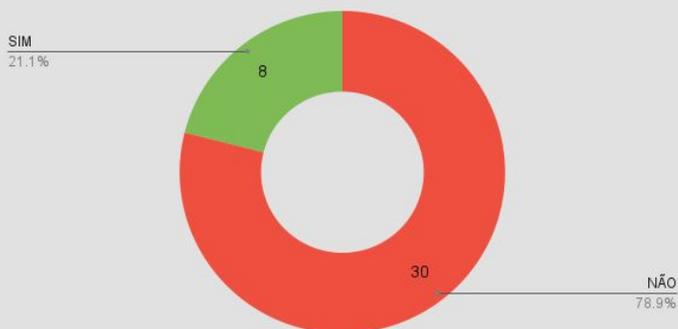


OSC PARTICIPANTES - ÁREA DE ATUAÇÃO



Selecionamos **OSC de 6 estados do Brasil + do Distrito Federal**, obtendo um grupo diverso em termos de escopo de atuação e variedade de perfis pessoais dos representantes.

Número de OSC representando Comunidades e/ou Povos Tradicionais



Acima, o número de OSC, dentre as selecionadas, que indicou representar uma comunidade ou população tradicional.

Representação feminina em cargos de liderança

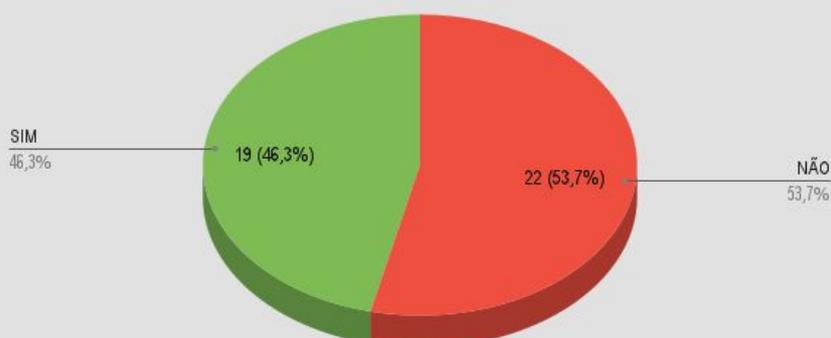


Acima, o número de OSC, dentre as selecionadas, que indicou a existência de uma mulher em ao menos um cargo de liderança na organização.

PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES

OSC possui funcionários com dedicação exclusiva?

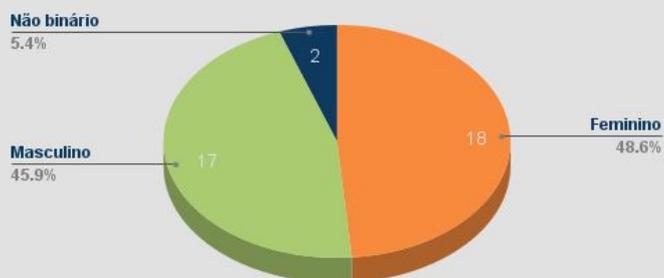
*41 respondentes



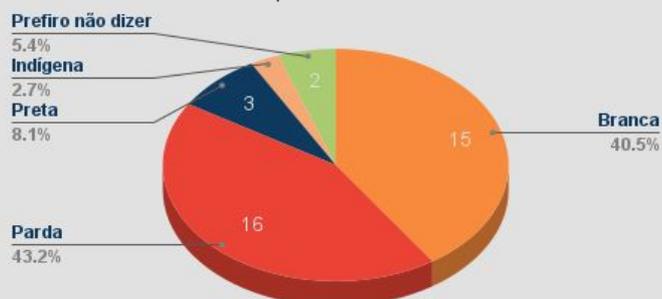
Importante, ainda, destacar que, das OSC selecionadas para participar no programa, quase 54% declarou não possuir nem mesmo um colaborador com dedicação exclusiva à organização.

PERFIL PESSOAL DO REPRESENTANTE

Gênero
*37 respondentes



Como você se declara ?
*37 respondentes

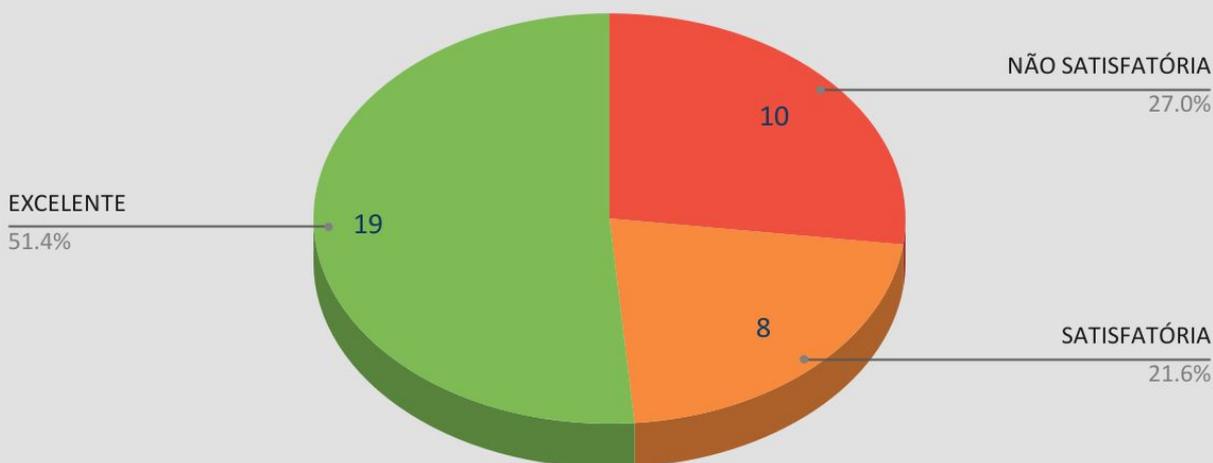


Obtivemos proporção equilibrada entre homens cis e mulheres cis no grupo de representantes e a maior parte do grupo declarou estar na faixa etária de 34 a 51 anos de idade com ensino superior completo.

ENGAJAMENTO

PARTICIPAÇÃO MÉDIA EM ENCONTROS SÍNCRONOS (OFICINAS)

% de OSC com participação excelente, satisfatória ou não satisfatória dentre as 37 não desistentes



Dentre as 37 OSC que não declararam formalmente a intenção de abandonar o programa em nenhum momento:

- 43,2% mantiveram níveis de frequência nos encontros ao vivo considerados Excelentes (80 a 100%).
- 27% mantiveram níveis de frequência nos encontros ao vivo considerados Satisfatórios (60 a 79%).
- Apenas 29,7 % apresentaram frequência média final inferior a 60%.

Desde o início do programa, algumas OSC se mostraram pouco engajadas, apesar dos esforços da gestão.

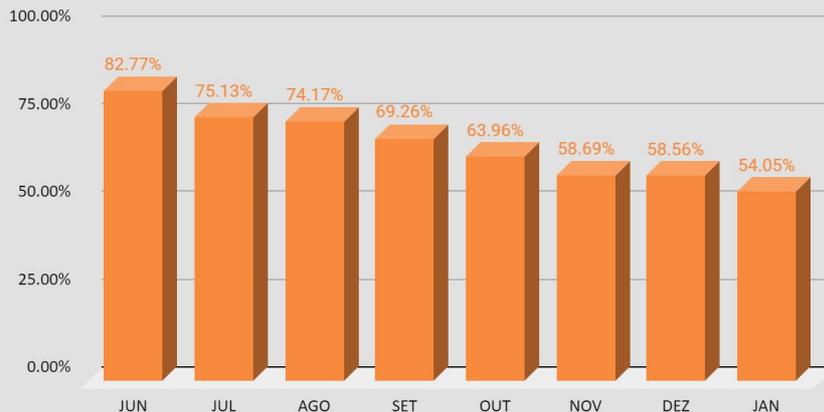
Das 10 OSC que consideramos terem apresentado frequência insuficiente para completar a formação, 5 deixaram de acompanhar os encontros síncronos a partir do terceiro mês de atividades.

Contudo, essas OSC não foram eliminadas, pois manifestaram a vontade e o interesse de assistir aos encontros de maneira assíncrona, além de aderir a algumas das mentorias.

ENGAJAMENTO

FREQUÊNCIA MÉDIA P/ MÊS (OFICINAS)

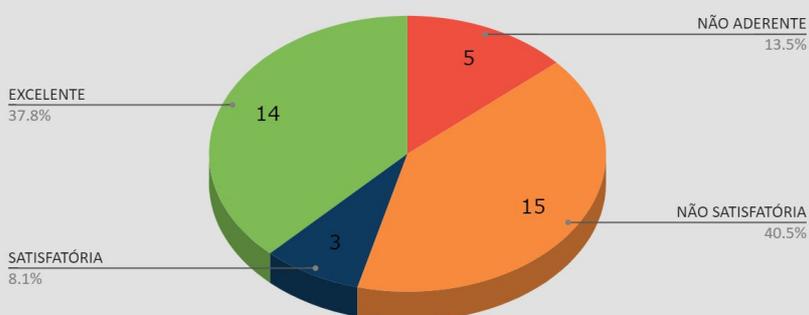
% média de comparecimento nas oficinas síncronas considerando-se as OSC ativas ao tempo



A frequência média de participação nos encontros síncronos foi se reduzindo ao longo dos meses, fato que não surpreende, considerando-se o perfil das OSC, em que a maioria composta quase que integralmente por voluntários, a extensão temporal das atividades, o comprometimento demandado (cerca de 10h semanais) e o fato de não haver nenhum ganho ou objetivo final pré-determinado (como um capital semente) além da própria atividade formativa.

ADERÊNCIA A MENTORIAS

Considera-se aderente a OSC que participou de ao menos 1 oficina



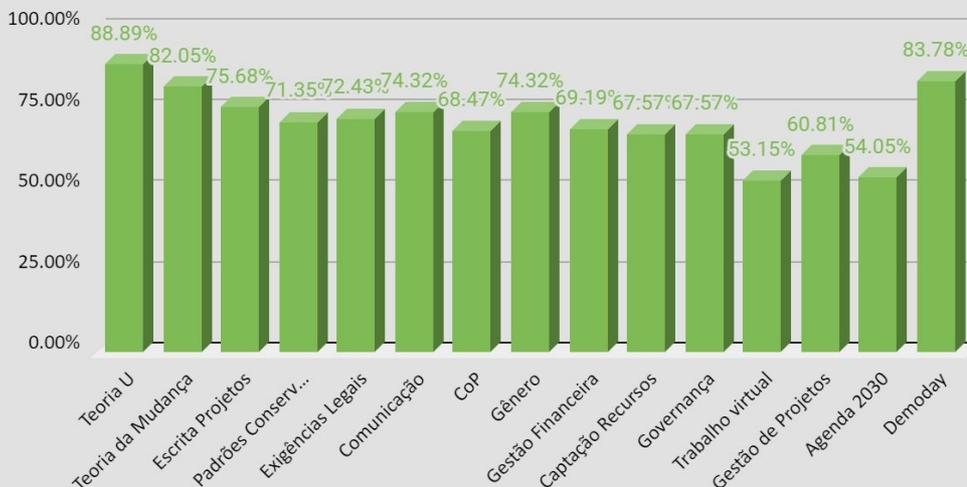
O que chamou atenção da equipe de implementação foi a baixíssima aderência das OSC às mentorias. 40,5% das OSC tiveram taxa de adesão abaixo da considerada satisfatória, ou seja, inferior a 70%, e 13,5% sequer aderiram (não participaram de nenhuma mentoria). Essa informação é especialmente surpreendente considerando-se que apenas um dos temas obteve NPS na zona de aperfeiçoamento nas mentorias, outro na zona de qualidade e os demais permaneceram todos na zona de excelência, como você verá adiante. Perguntamos às OSC que não participaram das mentorias a razão para isso e as respostas foram no sentido de dificuldades de conciliação de agenda.

ENGAJAMENTO

Foi dito que o curto espaço de tempo entre as atividades, com muitas ferramentas e tópicos sendo trabalhados em sucessão, sobrecarregou as organizações, que tinham outros compromissos a cumprir além do programa. Ao contrário das oficinas, que tinham dias e horários fixos ao longo do programa, as mentorias aconteciam em horários variados e as OSC podiam agendar aquele que melhor coubesse dentre os disponíveis. Na prática, muitas optavam por não assumir esse compromisso.

FREQUÊNCIA MÉDIA POR TEMA

Frequência média por tema e em sequência cronológica, considerando-se as OSC ativas ao tempo



De maneira geral, a percepção de que o engajamento das organizações foi se reduzindo ao longo do tempo é verdadeira, ainda que uma ligeira oscilação possa ser verificada na avaliação da frequência por temas. Essa oscilação não é uma incongruência em relação ao gráfico apresentado anteriormente, uma vez que, a via de regra, tivemos 2 ou 3 temas dividindo espaço nas atividades a cada mês.

As Comunidades de Práticas, marcadas no gráfico ao lado como CoP, se distribuíram por 3 meses ao longo da implementação do programa.



CONTEÚDO ABORDADO

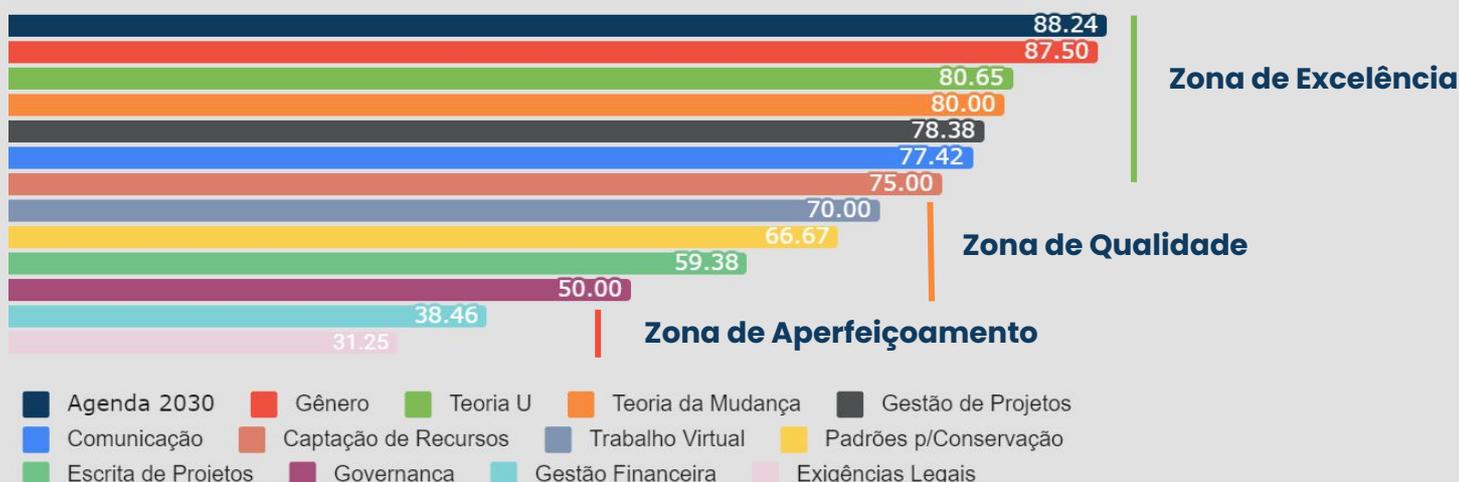
Em termos da qualidade do conteúdo abordado, o principal indicador utilizado foi o NPS (*Net Promoter Score*)*. Criado em 2003, é a metodologia de mensuração de lealdade do cliente/usuário mais usada no mundo todo porque pode ser facilmente mensurável e comparável.

A metodologia utiliza uma única pergunta, que fizemos aos participantes do Acelera após a conclusão de cada módulo:

“Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a oficina/mentoria a um amigo ou colega?”

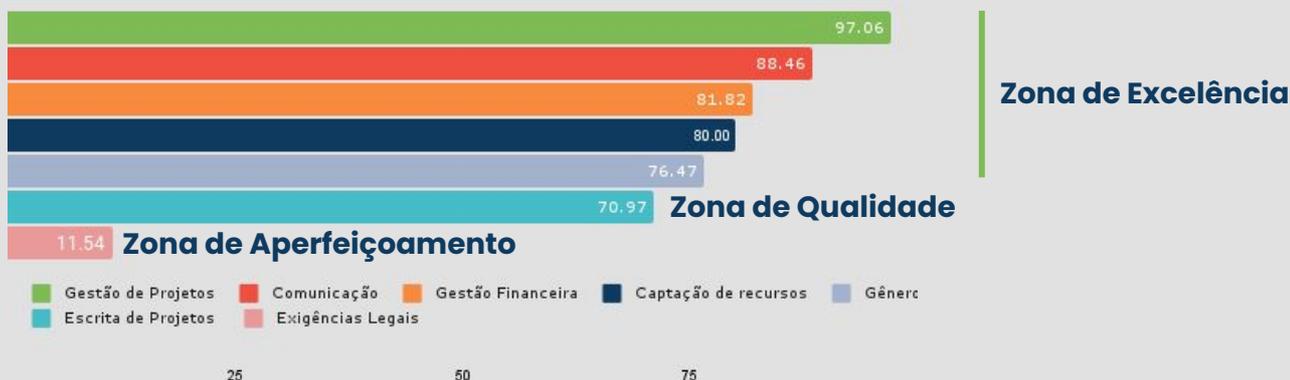
Esta pergunta simples permite mensurar rapidamente o sentimento do cliente em relação a uma empresa/fornecedor, medindo uma série de fatores, como a satisfação do usuário, em uma só pergunta.

De forma geral, o NPS por módulo retornou com avaliações positivas, com **7 temas na zona de excelência (NPS a partir de 75)**, **4 temas na zona de qualidade (NPS entre 50 e 74)**, e apenas **2 temas na zona de aperfeiçoamento (NPS abaixo de 50)**, como veremos a seguir.



*NPS ou Net Promoter Score é uma métrica criada por Fred Reichheld para medir a satisfação dos clientes, perguntando “de 0 a 10, o quanto você indicaria nossa empresa aos amigos?” A fórmula para calcular o NPS é: % clientes promotores (notas 9 e 10) – % clientes detratores (notas de 0 a 6) = NPS

CONTEÚDO ABORDADO – NPS MENTORIA



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A percepção de ganhos e avanços trazida pelo programa Acelera Cerrado para as organizações participantes é incontestável entre os participantes. Este fato fica nítido quando avaliamos o **NPS (Net Promoter Score) geral do programa, que alcançou a marca de 94,44 de 100.**

Contudo, a avaliação dos resultados do projeto precisa ir para além de uma percepção de ganhos nas áreas abordadas.

- **Em primeiro lugar, é necessário que os ganhos obtidos pelos representantes das organizações comecem a ser incorporados na estrutura da organização em si.**
- **Em segundo lugar, a aplicabilidade de diversas ferramentas se torna inviável sem que novos recursos sejam acessados pelas organizações.**
- **Em terceiro lugar, é necessário conferir tempo para que esses fatores ganhem maturidade e se conjuguem.**

A seguir, faremos uma análise dos dados que coletamos para nos auxiliar na compreensão dos avanços obtidos para cada um dos resultados pretendidos.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O Programa Acelera Cerrado pretendia atuar na ampliação dos seguintes resultados:

1. Maior capacidade para participar ativamente na gestão e em ações de conservação de territórios;
2. Aumento da conservação da biodiversidade do Hotspot com crescimento nos hectares de paisagens produtivas impactadas pelas OSCs participantes do programa até 2025;
3. Inclusão dos objetivos da Agenda 2030 nas estratégias da organização, com definição de prioridades e estabelecimento de metas;
4. Melhoria no desempenho dos principais indicadores de marketing e comunicação;
5. Melhoria da aplicação de políticas de gênero;
6. Líderes comunitários capazes de representar a sociedade civil em nível do ecossistema como um todo e defender causas coletivas que são para o bem comum;
7. Aumento de parcerias entre grandes e pequenas OSCs para execução de projetos e atividades.

Não é tarefa simples realizar a **mensuração** de muitos destes resultados, pela complexidade e **multiplicidade de fatores** que podem influenciá-los.

Contudo, levantamos alguns dados, especialmente relacionados aos resultados dos módulos de formação, que podem nos auxiliar a trazer luz à alguns **aspectos relevantes** para cada um deles.

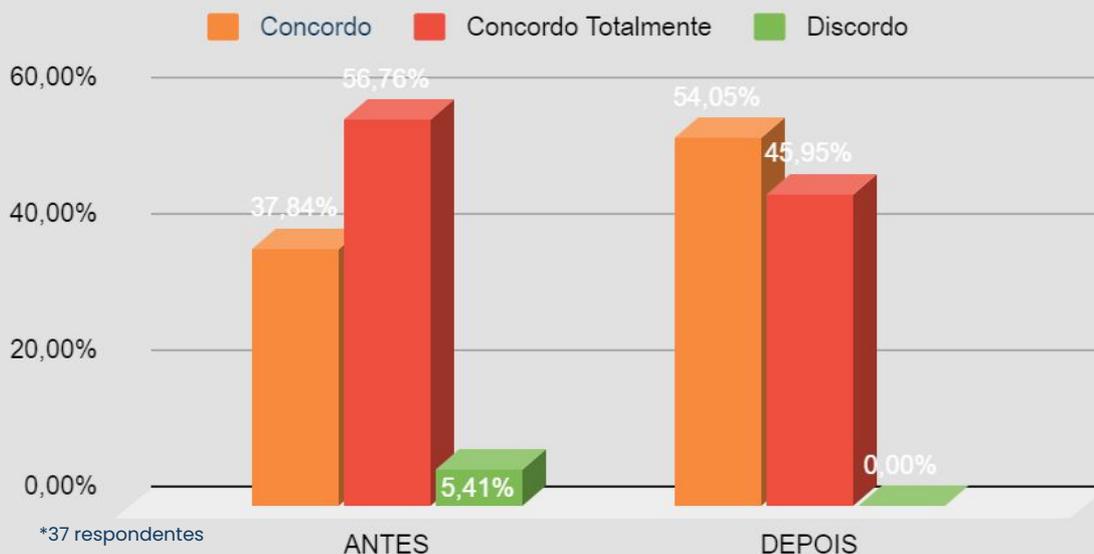


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

ATUAÇÃO NA GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE TERRITÓRIOS

O primeiro resultado pretendido era contribuir para a capacidade das OSC atuarem de forma qualificada na gestão e em ações de conservação de territórios. O ganho de capacidade nesse sentido foi trabalhado principalmente nos módulos iniciais do programa: Teoria U, Teoria da Mudança e Padrões Abertos para a Conservação, que trabalharam **ferramentas de visão sistêmica, liderança e atuação estratégica para a produção de impacto.**

Você se considera um iniciador que possui visão estratégica do meio que está inserido?



Em termos iniciativa, ao início do programa, 94,59% dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram tratar-se de pessoa com iniciativa e visão estratégica do meio em que se inserem.

Ao final do programa, 100% afirmava concordar ou concordar totalmente com a afirmação.



TEORIA U

O módulo de Teoria U, composto por 7 encontros facilitados por Wilson Nobre e Georgia Cunha, teve excelente retorno dos participantes, refletido pelo **NPS de 80.65** (zona de excelência) e **frequência média de 88.89%**, sendo que 35 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo.

Os encontros levaram os participantes a percorrer toda jornada do U, em que os especialistas propuseram ferramentas de escuta profunda, mapeamento e entrevistas com stakeholders, e de ideação e priorização de objetivos. A ferramenta foi essencial para iniciar o programa com a desconstrução de conceitos prévios e incentivando a capacidade de as organizações avaliarem um problema sob uma perspectiva sistêmica.

A jornada teve como contribuição principal para o Acelera Cerrado o **desenvolvimento de um olhar sistêmico sobre problemas complexos**, a **valorização da escuta ativa e empática**, a **geração de conexão entre participantes e de confiança dentro do grupo**, **contribuindo para a criação de vínculos com as comunidades e para a manutenção de uma boa disposição e abertura durante atividades seguintes.**

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Pela clareza das informações, acessibilidade e da continuidade do trabalho, associado ao desenvolvimento pessoal e das oportunidades de inovação (...).”

“Uma excelente base para compreender uma jornada ambiental e existencial (...) Foi incrível a experiência. Muito dinâmica, ótimas intervenções, casos práticas, videos, práticas, apresentações, conteúdo, etc. Souberam explorar maravilhosamente a plataforma Zoom e as outras ferramentas digitais. Os facilitadores brilharam nas apresentações e formaram uma dupla muito especial. ”



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

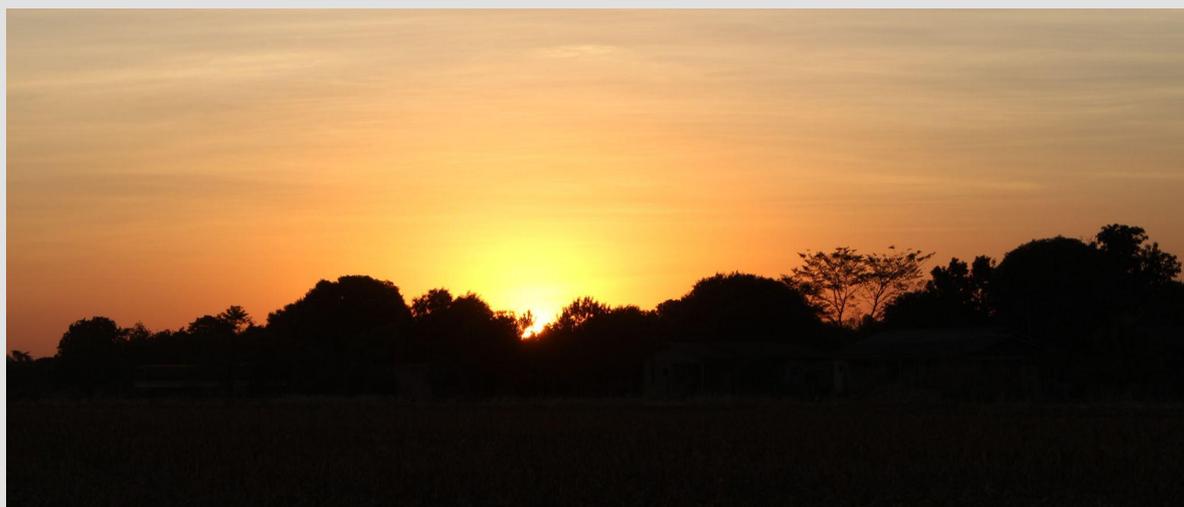
“O conteúdo do módulo Teoria U foi fundamental para a reflexão sobre a estrutura organizacional e relações comunitárias no contexto da associação, bem como seu propósito e missão.”

“Eu ainda estou pessoalmente impactada pelo conteúdo e pela assertividade na apresentação por parte da Georgia e Wilson. Não é um conteúdo simples especialmente para quem desenvolve soluções possíveis a partir dos problemas muito concretos e urgentes, sem sistematização e as vai levando pelos anos, com os recursos que tem de conhecimento e materiais. É um repensar proposto para um novo começo e talvez nisso resida a dificuldade inicial, do meu ponto de vista, de implementar junto aos parceiros das ONGs, que em geral estão envolvidos com os processos e procedimentos internos, de modo suado, as vezes cansados e precisam “parar” para “começar de novo” (...).”

“Gostei muito do curso, porém acredito que o conteúdo é melhor aproveitado para um público direcionado.”

“A proposta é inspiradora e oferece metodologia de integração e assimilação das diferenças entre pontos de vista, e expectativas dentro dos grupos de interesses comuns e organizações.”

- Depoimento de participante.



TEORIA DA MUDANÇA

O módulo de Teoria da Mudança, composto por 4 encontros facilitados por Deise Nicoletto, apresentou **NPS de 80** (zona de excelência) e excelente **frequência média 82.05%**, sendo que 32 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo.

Os **4 encontros se mostraram insuficientes** para que organizações - entre quais muitas tiveram contato pela primeira vez com os conceitos complexos que compõem a ferramenta (como o de impacto) - fossem capazes de finalizar as definições, e pouquíssimas chegaram a iniciar a elaboração de indicadores.

Ainda assim, a **ferramenta foi reiteradamente apontada como “revolucionária”** para a atuação das organizações e alinhamento interno entre os colaboradores, especialmente para trazer clareza em relação ao impacto e resultados pretendidos e foi retomada em diversas ocasiões ao longo do programa.

“A metodologia oferece percepção ampla e expressiva do status da organização frente aos cenários que a envolvem proporcionando rápido mapeamento de soluções e problemas na perspectiva do desenho de projetos sociais.” - Depoimento de participante.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Para mim foi marcante. Foi tudo o que estava planejando para o ano de 2021. Boa dinâmica das aulas. Boa interação com os representantes das organizações. Boa troca de experiência.”

“A Mestra tem conhecimento significativo, porém o conteúdo é amplo e requer estudos complementares.”



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Também não conhecia a Teoria da Mudança e achei bem desafiador! As reflexões que nos provocou sobre vários aspectos da nossa instituição foram bem interessantes”.

“O módulo sobre Teoria da Mudança igualmente reestruturou o pensamento acerca das prioridades regionais e possibilidade de atuação da associação no contexto local, da mesma forma que elucidou as ferramentas para planejamento e desenvolvimento das ações.”

“(…)É uma abordagem que convida a usar a métrica da capacidade/possibilidade/realidade e não apenas a emoção/imediata/urgente para o que podemos fazer ante problemas estruturais sistêmicos, antigos e graves.”

“Gostei muito do curso, porém acredito que o conteúdo é melhor aproveitado para um público direcionado.”



PADRÕES ABERTOS P/ CONSERVAÇÃO

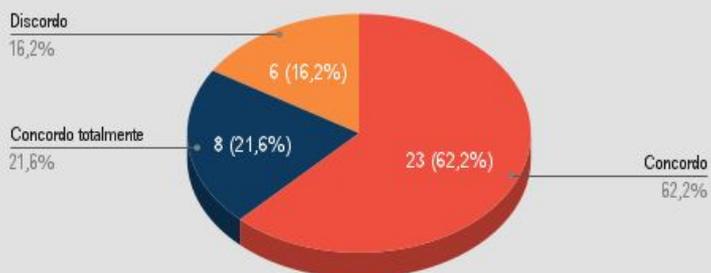
O facilitador Gustavo Gatti foi o responsável pelo módulo de Padrões Abertos para a Conservação, com duração de 5 encontros, onde 28 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo.

O viés altamente técnico da ferramenta parece ter sido um obstáculo de difícil transposição para parte do grupo, mas sua relevância fica comprovada pelo **NPS 66.67** (zona de qualidade).

Fizeram melhor uso da técnica as organizações em estágio mais avançado de maturidade na execução de projetos, mas de maneira geral, a ferramenta contribuiu para demonstrar o quanto o monitoramento de dados técnicos relacionados à conservação pode ser um diferencial na hora de aprovar projetos junto a financiadores da área e dar direcionamento mais claro para as tomadas de decisão pautadas em conservação.

PADRÕES ABERTOS P/ CONSERVAÇÃO

OSC desenvolveu ações relacionadas ao monitoramento dos impactos de conservação? *37 respondentes



Ao final do programa, **83,78%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas ao monitoramento dos resultados de conservação.



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Foi um **tópico revelador e que consolidou tópicos anteriores**. O debate promovido foi excelente.”

“**Assunto muito pertinente para associações de defesa do meio ambiente**. Professor bastante capacitado.”

“O tempo poderia ter sido maior. Foi **muita informação para pouco tempo**. Mas muito boa a aula.”

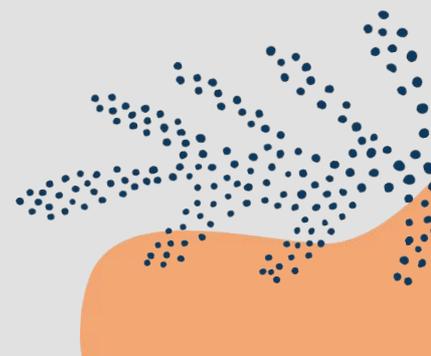
“O que posso dizer: é um **reaprendizado absoluto de ponto de partida para atuação socioambiental!** Dados, medidas, pragmatismo, evidências... Pilares que historicamente não entram em consideração quando o terceiro setor se mobiliza por algo, (..) Tira o foco do coração "sofrido" para um cérebro mais corajoso e exigente, de modo que o coração passa a ter mais esperança e coragem.”

“**Aulas impecáveis e estimulantes!** Fundamental como parâmetro na visão do projeto, mais assertividade quanto a perspectivas de solução de problemas, registros de evidências e relevâncias”

“**Um conteúdo extremamente importante, bastante técnico**. No entanto, não vi muitos avanços no tema de tempos anteriores pra cá. É como se falássemos do mesmo com roupa nova.”

“Apesar da grande relevância, acredito que o mesmo conteúdo poderia ter sido absorvido apenas com leitura de material (...)”

“Me fez entender porque escrevi projetos que eu achei tão incríveis que não foram aceitos...”



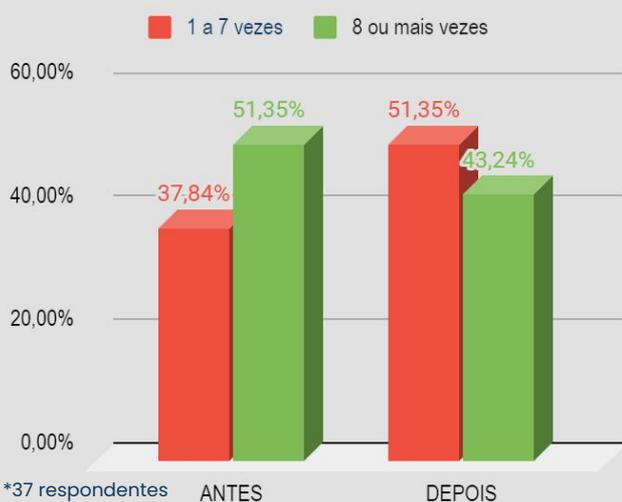
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

ATUAÇÃO NA GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE TERRITÓRIOS

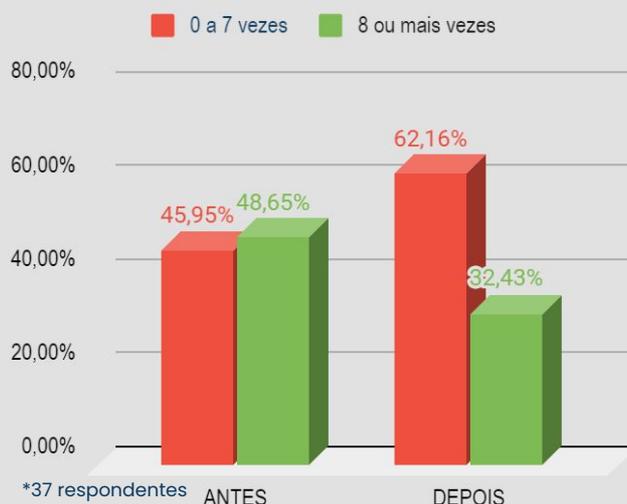
Avaliando a atuação em ambientes para além da organização em si, os números obtidos através da pesquisa com representantes das OSC, mostram a redução em cerca de 10% no número de OSC que declararam ter comparecido 12 ou mais vezes a espaços coletivos de debate e tomada de decisão relacionados à conservação e o aumento de mais de 10% nas OSC que declararam uma participação de no máximo de 3 encontros, o que indica uma diminuição na assiduidade das organizações nesses ambientes.

A diminuição deste indicador, contudo, não é determinante para indicar uma diminuição na atuação das OSC na gestão e conservação dos territórios, apenas a diminuição nos ambientes coletivos relacionados. O número parece refletir a diminuição geral nesse sentido trazida pelo advento da pandemia.

Número de vezes que a organização compareceu à conselhos/comitês/seminários relacionados a conservação



Número de vezes que a OSC compareceu a reuniões/conselhos relacionados à gestão do território em que atuam



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

ÁREA DO CERRADO IMPACTADA PELA ATUAÇÃO DAS OSC

OSC está preparada para aumentar a área, em hectares, impactada pela atuação da organização?



O resultado de aumento em hectares de áreas conservadas pela ação das organizações é um dos resultados de longo prazo, difícil de mensurar com exatidão, inclusive porque a imensa maioria das OSC não possui dados exatos em relação a isso. Inclusive, os números obtidos através da pesquisa mostram uma ligeira redução na percepção dos representantes das OSC na capacidade imediata da organização de aumentar a área, em hectares, impactada por sua atuação direta.

Neste caso, **a redução se deu apenas em relação à convicção**, uma vez que a quantidade de respostas que contestam a capacidade de ampliação da área de proteção (discordo) não se alterou, apenas a variação entre aqueles que afirmaram concordar totalmente e apenas concordar.

Essa variação em convicção pode ocorrer por inúmeros fatores, dentre eles ressaltamos: o cenário de recessão econômica, descrença na política ambientalista do governo, a ocorrência de uma pandemia, e até a percepção adquirida de que há muito o que se fazer dentro de cada organização antes que elas estejam prontas para galgar novos terrenos.

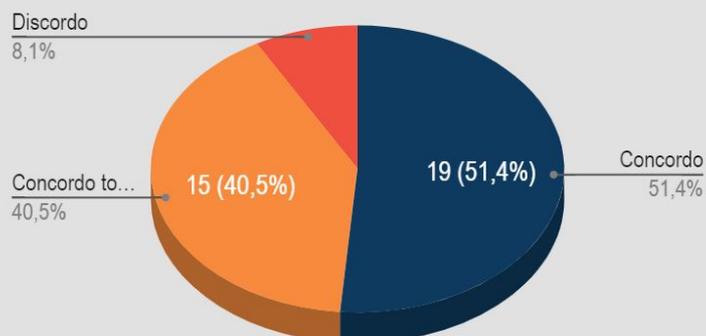


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

INCLUSÃO DA AGENDA 2030 NO PLANEJAMENTO

OSC incluiu ou identificou ODS nos planos estratégicos e/ou projetos da organização?

*37 respondentes



O resultado de aumento da inclusão dos objetivos da Agenda 2030 nas estratégias da organização, com definição de prioridades e estabelecimento de metas foi trabalhado por meio de módulo específico, o último de programa.

A facilitadora, Juliana Kaiser, obteve excelentes feedbacks dos participantes ao utilizar um enfoque bastante prático para a temática, ressaltando os benefícios da utilização da Agenda 2030 para a captação de recursos direta, obtendo **o melhor NPS entre os módulos do programa, com a marca de 88.24**, para os 2 encontros.

Infelizmente, por ter sido o último módulo do programa, realizado já em janeiro/fevereiro de 2022, apenas 22 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo.

Ao final do programa, **91,89%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas à inclusão ou identificação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos planos estratégicos e/ou projetos da organização.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Difícil discorrer, de tão impactante e significativo que foi esse módulo e a abordagem da Juliana. Sensação de que um outro mundo é urgente e ela traduz isso de modo muito claro e objetivo... tipo: acorda e vá oferecer as soluções que vcs tem e que o mundo tá demandando e pagando bem... (...)”

“As oficinas de ODS nos ajudaram a entender melhor como utilizar as metas da agenda 2030 nas nossas ações e como podemos fazer as mudanças para melhorar nossas ações.”

“Mostra que se pode atribuir um caráter mais nobre à missão da nossa associação.”

“Tive melhor clareza quanto à inclusão dos ODS.”



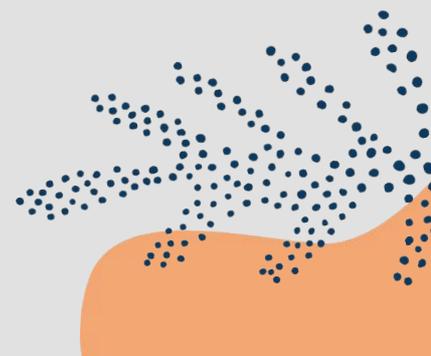
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHOR DESEMPENHO EM COMUNICAÇÃO

Para o indicador de melhoria no desempenho dos principais indicadores de marketing e comunicação, conduzimos módulo específico, conduzido pela especialista Amanda Riesemberg, fundadora da agência BeCause, com duração de 2 encontros e 41 horas de mentoria realizadas, sendo que 23 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo e a frequência média total foi de 74.32% considerando-se todas.

A facilitadora foi acompanhada por Camilla Ceylão, da Nossa Causa, e ambas tiveram atuação técnica porém assertiva, com uma linguagem direta e o bom uso das ferramentas disponíveis em ambiente virtual, conseguindo ficar na zona de excelência com um **NPS de 77.42**. Esse resultado foi comprovado pela pesquisa, onde apenas 13,51% dos respondentes declararam não ter ampliado a presença e nenhuma ferramenta de comunicação.

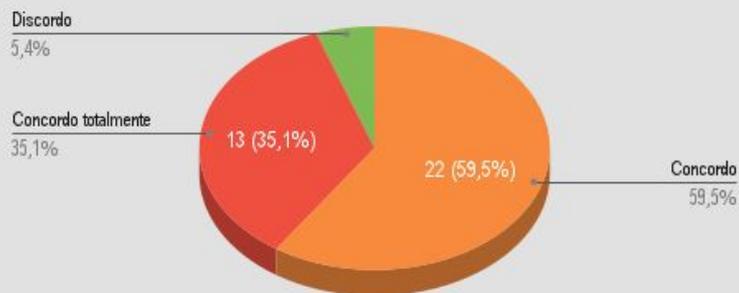
O módulo, infelizmente, poderia ter sido mais extenso, de forma a possibilitar o avanço das organizações na elaboração da estratégia de marketing de cada uma, assunto tratado apenas na 1 hora de **mentoria prática**, que foi apontada como bastante satisfatória pelo grupo, tendo obtido a marca de **88.46 no NPS**, a segunda maior de todo o programa.



COMUNICAÇÃO E MARKETING

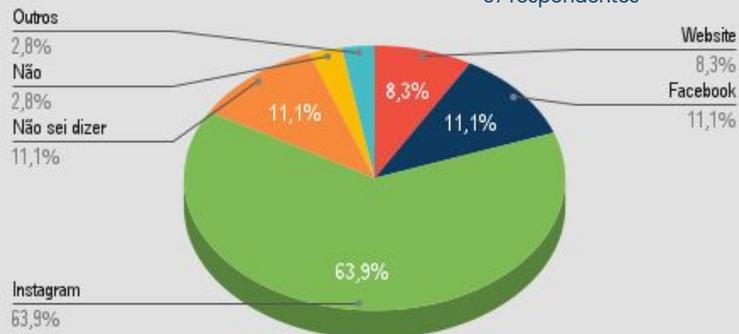
RESULTADOS

OSC desenvolveu melhoria da comunicação com parceiros/beneficiários/sociedade em geral? *37 respondentes



Atestando a relevância do tema, ao final do programa, **94,59%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas a melhoria da comunicação com parceiros e/ou beneficiários e/ou financiadores e/ou sociedade em geral

Sua organização ampliou presença em alguma rede social? *37 respondentes



"Leve, profundo, provocativo, criativo e desafiante conteúdo e apresentações. Camila e Amanda parecem entender quem não entende de MKT e os exemplos e forma de atuação da NC fomentam o interesse no aprendizado e implementação dessa fundamental área." – Depoimento de participante.

Apenas 13,51% dos respondentes declararam não ter ampliado a presença e nenhuma ferramenta de comunicação.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“O tema é de extrema relevância na atualidade das associações, conhecer e discutir sobre o uso de mídias digitais foi relevante para identificar as fragilidades da associação quanto a comunicação e apresentou ferramentas para mudar esse cenário.”

“(...)aprendi de como criar uma página de mídias.”

“Deu uma luz importante para montarmos nosso plano de comunicação, pois realmente não temos conhecimento sobre o assunto. E faz muita diferença nos comunicarmos bem.”

“Muito bom e dinâmico e o acolhimento e desenvolvimento da proposta da Campanha Cerrado foi surpreendente resultando em uma linda campanha.”

“Este módulo deu bastante enfoque para engajamento nas mídias sociais, mas **sentimos falta também de um olhar e uma abordagem de comunicação interna voltada para a valorização e pertencimento dos associados à instituição.**”



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHORIA NA APLICAÇÃO DE POLÍTICAS DE GÊNERO

Nathália Ziolkowski, responsável pelo módulo de Gênero, com duração de 2 encontros e 36 horas de mentoria realizadas, teve em mãos o **desafio de abordar um tema que muitas das OSC consideraram desnecessário em seu contexto.**

Ainda assim, a escolha da especialista foi acertada e ela conseguiu a marca de **87.50 no NPS, a segunda maior entre todas as oficinas,** e 25 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo. **A mentoria também obteve NPS na zona de excelência, com 76.47.**

Sua abordagem bastante prática e sua linguagem de fácil compreensão trouxeram luz a um tema desafiador e traduziram a experiência que ela tem em trabalhar questões de gênero junto a comunidades ribeirinhas no pantanal.

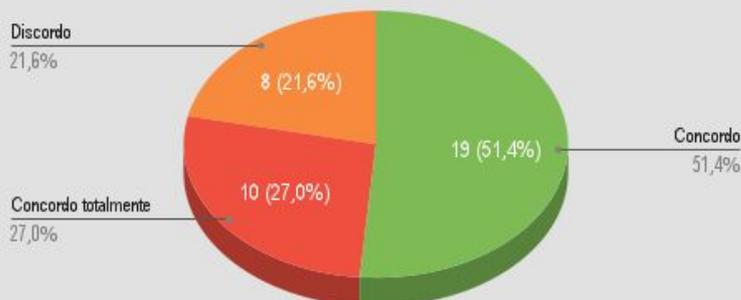
Para muitas organizações, foi a oportunidade de visualizar a temática, até então trabalhada de forma vivencial, sob o ponto de vista institucional pela primeira vez.



GÊNERO – RESULTADOS

OSC desenvolveu novas ações relacionadas à equidade de gênero?

*37 respondentes

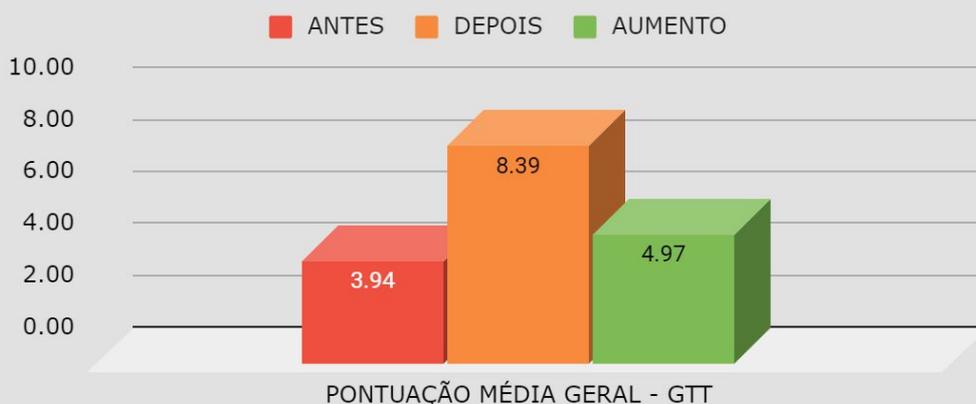


Ao final do programa, **78,38%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas à equidade de gênero.

RESULTADOS DO GTT

PONTUAÇÃO MÉDIA GERAL - GTT

Pontuação média considerando todas as respostas (de um total de 20)



O **Gender Tracking Tool** é uma ferramenta de auto-avaliação fornecida por um dos financiadores do Acelera, o CEPF, e que pode ser usada por uma organização para compreender se e em que medida as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações.

A melhoria média geral nos índices da ferramenta foi de **24.84%** e para organizações de base comunitária os resultados foram ainda melhores, com **32.86%** de melhoria em média.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“(...) Apesar de organicamente trabalhar com a igualdade de gênero, identificamos pautas a serem trabalhadas dentro da própria associação quanto na comunidade.”

“Apesar de lidar com esta temática há mais de 20 anos, não esperava me surpreender com as perspectivas abertas pela Nathalia! Experiência ímpar!”

“Conteúdo importante, mas que penso que raramente as OSCs ambientais abordam com seriedade. Chama atenção para a necessidade de uma postura diferente. Parabéns pela abordagem!”

“É uma pauta que bem recentemente passou a ser discutida especificamente no meio das brigadas e ainda não se formatou adequadamente, mas que reputo extremamente necessária pelas posturas tradicionais deste meio, tanto para homens quanto para mulheres, especialmente por se tratar de atividade de grande risco de vida.”

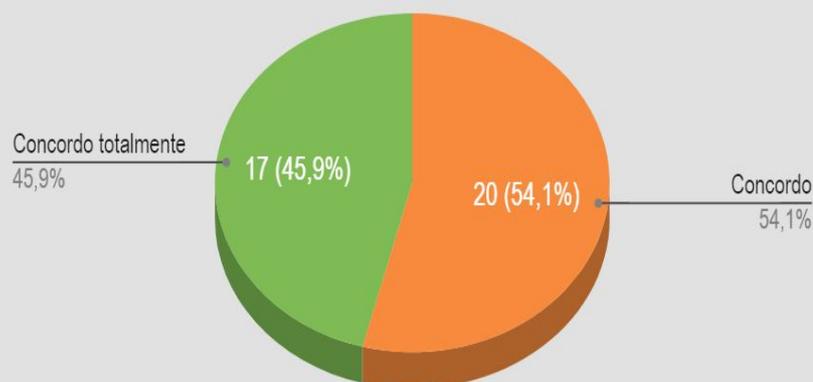
“A oficina foi muito boa, especialmente pela simpatia e interatividade da Nathalia, apesar de ter assistido as aulas gravadas, mas **talvez não fosse o caso de ter uma oficina**, mas um momento de trocas.(...)”



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

LIDERANÇA QUALIFICADA EM PROCESSOS COMUNITÁRIOS

Você percebeu o desenvolvimento da sua capacidade de liderança e melhoria das suas habilidades pessoais e criativas? *37 respondentes



A proposta do programa Acelera Cerrado sempre foi trabalhar a melhoria das organizações sob a perspectiva das motivações e atuação de seus representantes, entendendo que os bons resultados ocorrem quando pessoas trazem para o processo as contribuições e qualidades individuais para benefício coletivo.

Por essa razão trabalhamos todas as temáticas com um olhar humanizado e aberto ao diálogo.

Assim, não nos surpreende que **100%** dos respondentes ao formulário final tenham declarado perceber o desenvolvimento da sua capacidade de liderança e melhoria contínua das suas habilidades pessoais e criativas após a participação no programa.

"(...) Foi um desafio e, por isso mesmo, uma avaliação pessoal da interiorização dos conceitos e ferramentas vivenciados neste período do Programa. Tenho muito a caminhar, mas sigo com um 'bom dia' mais rico e com mais coragem, olhando para o lado e reconhecendo amigos e companheiros para amparar-nos mutuamente". - Depoimento de participante.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

LIDERANÇA QUALIFICADA EM PROCESSOS COMUNITÁRIOS

Contudo, no quesito envolvimento comunitário e atuação para promoção de causas de interesse coletivo, os números não parecem ter demonstrado avanços significativos.

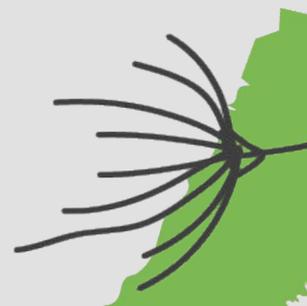
Quanto ao ato de frequentar espaços de promoção e ações coletivas, estes permanecerem os mesmos desde o início do programa.

Quanto a percepção de atuação ativa na comunidade, verificamos uma ligeira alteração, com 2,5% a mais de respostas negativas, compensadas pelo aumento na proporção de respondentes convictos da atuação ativa (aumento de pouco quase 3% dos respondentes que declararam “concordo totalmente”). Novamente, em tempos de pandemia, os números parecem justificados.

Frequeça em espaços de promoção a ações coletivas, que trazem benefício para a sociedade e meio ambiente?



Você se considera um cidadão ativo na sua comunidade?

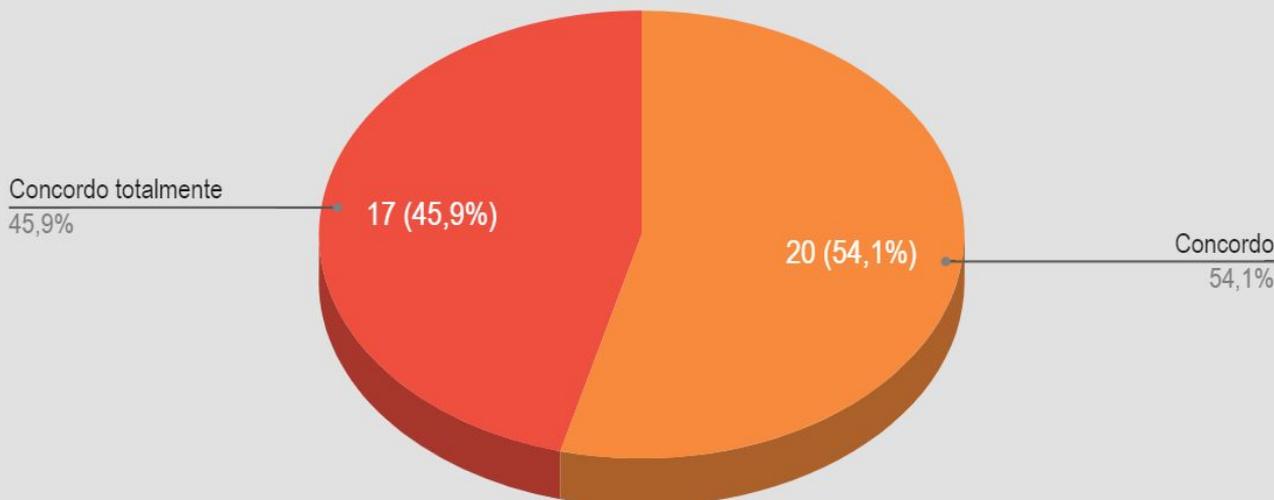


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

AUMENTO DE PARCERIAS ENTRE OSCS

Em relação ao objetivo de aumentar as parcerias entre pequenas e grandes OSC para a execução de projetos e atividades em parceria, o processo se iniciou com o trabalho voltado para o desenvolvimento de um olhar empático.

Você consegue se identificar melhor com a perspectiva de outras pessoas/organizações? *37 respondentes



100% dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram concordar ou concordar totalmente com a afirmação de que o programa os auxiliou no processo de identificação com a perspectiva de terceiros.

"A proposta é inspiradora e oferece metodologia de integração e assimilação das diferenças entre pontos de vista, e expectativas dentro dos grupos de interesses comuns e organizações." –

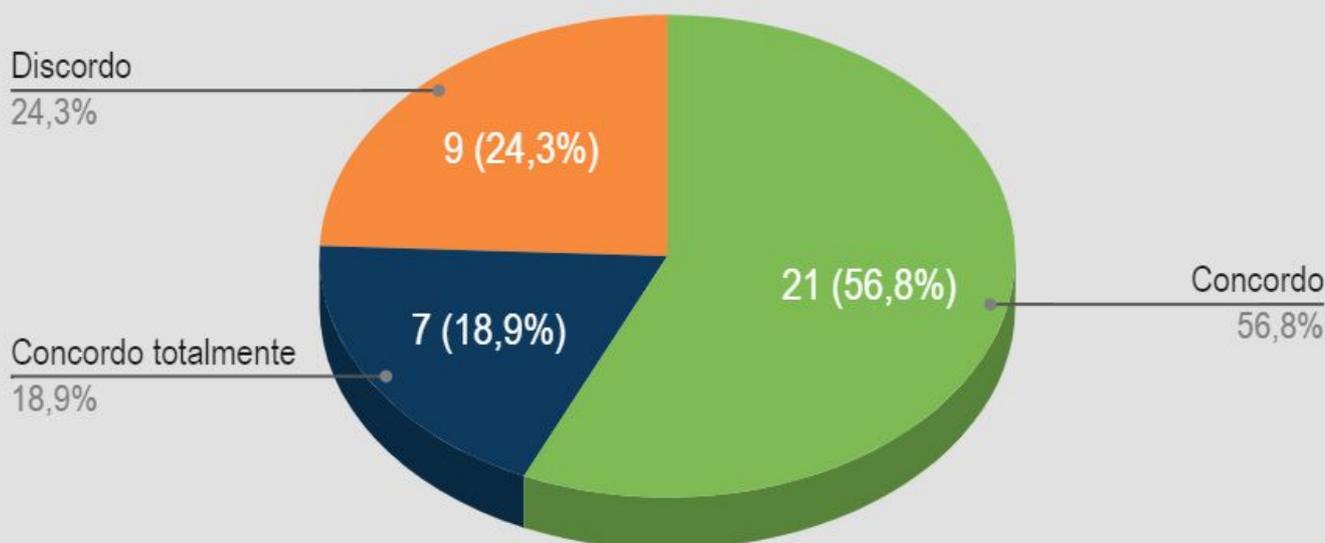
Depoimento de participante.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

AUMENTO DE PARCERIAS ENTRE OSCS

Também perguntamos às organizações se, devido à participação no Programa Acelera Cerrado, eles realizaram atividades com parceiros locais, nacionais e internacionais.

Devido à participação no Programa minha OSC realizou atividades com parceiros locais, nacionais e internacionais. *37 respondentes



75,68% dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram concordar ou concordar totalmente com a afirmação e recebemos feedbacks de que alguns discordaram pela utilização da palavra "internacionais".

"O Programa proporcionou a criação de laços e aprendizados entre diferentes instituições que atuam no bioma em diferentes níveis e abordagens. Sou muito grata pela oportunidade de ter vivenciado essa experiência. Obrigada." - Depoimento de participante.



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

AUMENTO DE PARCERIAS ENTRE OSCS

O grande fator de contribuição direta do programa para esse resultado foi a opção de direcionar os projetos apresentados no Demoday (evento de encerramento) para uma lógica colaborativa entre as OSC, mas as organizações também desenvolveram, por iniciativa própria, parcerias diversas, que vamos mencionar apenas em parte.

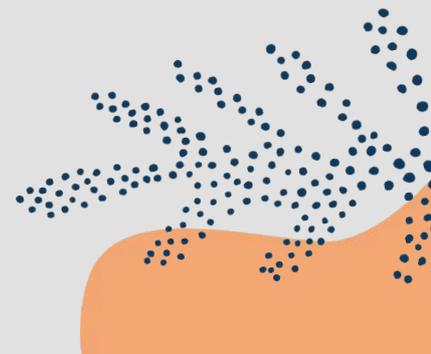
Destaque especial precisa ser conferido à campanha de comunicação conjunta no mês de setembro/21 em comemoração ao Dia do Cerrado.

A campanha foi acompanhada pela equipe do Programa e facilitada via consultoria *pro bono* da Because/Nossa Causa, parceira para o desenvolvimento do módulo de comunicação.

As OSC também lançaram no mês de novembro de 2021 um manifesto coletivo exigindo atuação enérgica das autoridades na investigação e punição a uma mineradora responsável pela morte de duas crianças indígenas na terra indígena Yanomami.

“Muitas conexões entre os gestores de algumas das entidades participantes e a abertura de portas de possibilidades com dos instrutores, para futura consultoria especializada quando as ferramentas apresentadas já estiverem sendo implementadas na(s) entidades. Lado outro, apenas o convívio com os parceiros e instrutores já abriu um novo horizonte, mais rico, mais amplo e diria até mais ousado para a atuação das entidades que atuo, no âmbito da preservação ambiental no recorte do Cerrado Mineiro.”

- Depoimento de participante.



QUANTA VIDA CABE EM 45 MILHÕES DE ANOS E EM 2 MILHÕES DE QUILÔMETROS QUADRADOS?

NC + 40 organizações
cerranteses

Esta campanha é uma parceria entre
Nossa Causa e as organizações:

AEAP - Associação Ecológica Alto Paraíso | AIK - Associação Indígena Krahô | Associação Ayrumã | ACAPPM - Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de Mateiros | Associação dos Artesãos e Extrativistas da Comunidade Mumbuca | Associação dos Fruticultores de Araguacema | Associação dos Moradores Geraseiros de Ponte de Mateus | Associação Hanaltí Yomomo | Associação Kalunga Comunitária do Engenho | Associação Onça D'água | Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro | Associação Socioeducativa Buritirana | Associação Vivacidade | BRIVAC - Brigada Voluntária Ambiental de Cavalcante | Centro de Trabalho Indigenista | Comunidade Educacional de Pirenópolis | COOPCHAMAR - Cooperativa Chapadense de Materiais Recicláveis | Cooperativa Agroecológica dos Produtores Familiares de Niquelândia | Cresertão - Centro de Referências em Tecnologias do Sertão | Espelelo Grupo de Brasília | Funatura | Instituto Amada Terra de Inclusão Social | Instituto Arvoredo | Instituto Biotrópicos | Instituto Cerrados | Instituto Ibiatã Gente da Terra | Instituto Oca do Sol | Instituto Sócio Econômico de Desenvolvimento Social - Transformar | IRUC - Instituto de Regularização Unidades de Conservação | NOBILIS - Conservação da Fauna Silvestre Núcleo Gestor da Cadeia Produtiva do Pequi e Outros Frutos do Cerrado | PEMO - Projeto Equipe Meri Ore | PEQUI Pesquisa e Conservação do Cerrado | Projeto Pirapitinga | Associação Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação | Rede Contra Fogo | Rede de Integração Verde | Rede de Sementes do Cerrado | SOS Ribeirão | VIDARP - Voluntários Integrantes na Defesa Ambiental do Rio Preto

*Campanha Dia do Cerrado.

MANIFESTO POR

Justiça e segurança para o Povo Yanomami

FOTO: © MARCOS WESLEY/ISA



nucleodopequi • Seguindo



nucleodopequi As organizações da sociedade civil abaixo assinadas manifestam repúdio pelas ações e omissões que levaram à morte de duas crianças Yanomami no último dia 12/10.

Manifestamos solidariedade a toda a comunidade Makuxi Yano, exigimos a punição dos culpados e a imediata proteção das comunidades Yanomami.

Este Manifesto vem reafirmar que a morte absurdamente trágica dessas crianças revela a gravidade do descaso das autoridades federais quanto à invasão e destruição pelo garimpo ilegal nas TIY e aos seus efeitos, sendo injustificada a continuidade das ilegalidades que passam a configurar, para o próprio Governo, em crime de omissão gravíssima passível de responsabilidade.

Que a Sociedade se levante por uma urgente tomada de atitude, punição dos responsáveis e retirada sistemática dos garimpos ilegais das terras indígenas brasileiras.

(Veja a íntegra em:

<http://reservacachoeirinha.org.br/acoes/manifesto.pdf>)

Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de



Curtido por sanket.dd e outras pessoas

2 DE NOVEMBRO



Adicione um comentário...

Publicar

*Manifesto coletivo.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

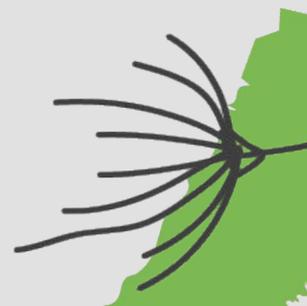
MELHORIAS EM GESTÃO E CAPACIDADES TÉCNICAS

Além das contribuições para tópicos específicos, trazidos anteriormente, de forma geral, o Acelera Cerrado foi um programa de melhoria em gestão e capacidades técnicas de representantes de OSC que atuam para a conservação do Cerrado.

Entre os meses de junho de 2021 e fevereiro de 2022, o Programa Acelera Cerrado realizou **67 encontros**, que somaram **239 horas de capacitação**, além de **244 horas de mentoria**, em **14 temáticas**.

- 1 Exigências Legais
- 2 Gestão Financeira
- 3 Inovação em Governança
- 4 Teoria da Mudança
- 5 Gestão de Projetos
- 6 Escrita de Projetos p/ Editais
- 7 Comunicação e Marketing
- 8 Captação de Recursos
- 9 Padrões Abertos p/ Conservação
- 10 Gênero
- 11 Teoria U
- 12 Trabalho virtual e colaborativo
- 13 Advocacy
- 14 Negócios Sociais

Não é à toa que alguns participantes se referiram ao programa como uma “pós-graduação”!



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

CIVIL SOCIETY TRACKING TOOL – CSTT

A ferramenta de acompanhamento **Civil Society Tracking Tool – CSTT**, fornecida pelo patrocinador do Acelera Cerrado, CEPF, destina-se a monitorar a capacidade das organizações da sociedade civil de planejar, implementar e avaliar efetivamente ações para conservação da biodiversidade.

A ferramenta parte da premissa que a capacidade de uma organização de planejar, implementar e avaliar ações para conservação da biodiversidade é determinada por cinco principais fatores: (i) os recursos humanos disponíveis a ela; (ii) os recursos financeiros disponíveis a ela; (iii) seus sistemas de gestão, que asseguram que os recursos disponíveis sejam transformados em ações efetivas; (iv) seu planejamento estratégico, que assegura que essas ações tenham como alvo prioridades de conservação; e (v) sua implementação, que assegura que essas ações efetuem mudanças.

Veja a seguir os avanços médios do grupo em cada seção.

EVOLUÇÃO MÉDIA - CSTT (%)

Evolução média do grupo por categoria do CSTT em %



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

CIVIL SOCIETY TRACKING TOOL – CSTT

Como visto no gráfico acima, a **evolução média da pontuação considerando-se toda a ferramenta (CSTT) foi de 12.30%** para o grupo de OSC participantes.

As evoluções mais expressivas ocorreram nas seções de Recursos Financeiros e Planejamento Estratégico, com 14.5% e 13.3% de melhoria média, respectivamente.

Estes resultados fazem sentido considerando-se os bons resultados de NPS dos módulos Teoria da Mudança, Teoria U, Agenda 2030 e Captação de Recursos, todos na zona de excelência.

Contudo, é preciso ressaltar que, no caso específico da captação de recursos, a nossa percepção é de que os benefícios não decorrem unicamente do módulo direcionado ao tema, que abordou a temática de maneira restrita, como você verá a frente, e sim de uma combinação de fatores, como a ocorrência de novas parcerias e melhores habilidades relacionadas a captação via projetos.

A seção com menor evolução geral, de 9.3%, foi a denominada “Obtenção de resultados”, que reúne indicadores relacionados aos resultados práticos e monitorados das atividades das organizações, ou seja, o quanto elas estão sendo efetivas no cumprimento de suas missões.

Parece-nos coerente o resultado, tendo-se em vista que as evoluções em capacidades e gestão precisam ser adequadamente implementadas para que os resultados da organização acompanhem a tendência de crescimento, coisa que, para algumas organizações do grupo, vai acontecer mais lentamente.

A seguir, vamos relatar os resultados dos módulos restantes do Acelera Cerrado.



GESTÃO DE PROJETOS

Isadora Starling, Tatiane de Jesus e Mariana Hoffman foram as principais colaboradoras a atuar no módulo Gestão de Projetos em nome da empresa A Ponte, que trouxe outras contribuições de parceiras, produzindo um ambiente de muita oportunidade de interação com especialistas experientes no universo dos projetos de impacto.

O tema, muito antecipado pelas organizações, obteve **NPS de 78.38**, onde 25 OSC dentre as 37 participantes obtiveram frequência média mínima de 60%.

A proposta do módulo foi agregar os principais aprendizados do programa em um módulo prático, que propunha a composição de grupos temáticos entre as organizações para a criação de projetos colaborativos.

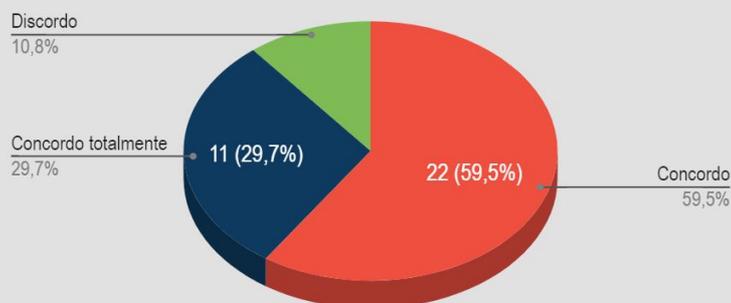
Este foi o **módulo mais longo do programa**, com um total de 8 encontros com as facilitadoras, duas horas de mentoria por grupo de projetos e mais alguns encontros de Comunidade de Práticas facilitados pela equipe gestora do programa.

A abordagem prática dividiu opiniões, as organizações mais demandadas por tarefas externas se dedicaram menos ao projetos colaborativos, mas as que se dedicaram à proposta com afinco foram as responsáveis por abraçar uma das principais pretensões do programa: o trabalho conjunto entre as organizações maiores e menores.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHORIAS EM GESTÃO DE PROJETOS

OSC desenvolveu novas capacidades relacionadas a melhoria da gestão de projetos? *37 respondentes



Atestando a relevância do tema, ao final do programa, **89,19%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas à melhoria na gestão de projetos.

“Este módulo é uma culminância incrível do programa e gera um senso de apropriação, capacidade e ousadia essenciais para o andamento dos projetos das oscs. É um módulo que exige um posicionamento claro e nos força a incorporar ferramentas e linguagens mais maduras ante o cenário atual de demandas, financiadores e atores que compartilham os variados cenários de problemas/soluções onde atuamos. Confesso que coordenar as diferentes visões, de diferentes entidades, na consecução de um projeto coletivo foi altamente desafiador e extremamente educativo no sentido da busca de coesão e alinhamento de expectativas, especialmente pq isso tudo se deu no "aprendizado" das próprias ferramentas... aprender a nadar direto no rio... com correnteza e tudo! Esta estratégia me sensibilizou particularmente, uma vez que num grupo heterogêneo conseguimos equacionar bem e formar uma egrégora de cooperação que reputo salutar internalizar para dentro da(s) própria(s) instituições em que atuo. No desafio o melhor de todos emanou. “ - Depoimento de participante.

DEMODAY



O **Demoday**, evento de encerramento das atividades oficiais do Acelera Cerrado, ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2022 em modalidade híbrida, com parte dos atendentes comparecendo presencialmente no espaço do Impact Hub em Brasília e outra parte em ambiente virtual.

Quatro **projetos colaborativos foram apresentados** pelas OSC. veja detalhes de cada um clicando nos links a seguir:

1. [Coletivo Agroextrativista Frutos dos Cerrados.](#)
2. [Educação Ambiental para Prevenção a Incêndios.](#)
3. [Pato-Acelerado: pela conservação do pato mergulhão.](#)
4. [Programa Águas do Cerrado: Selo Produtor de Água.](#)

No fim, o Demoday foi a oportunidade das 17 OSC que compuseram os projetos de se preparar para apresentações direcionadas a investidores.

Nove comentaristas especializados foram convidados a comentar e dar feedbacks para os projetos apresentados.



TRABALHO VIRTUAL E COLABORATIVO

Bruno Berilli, Alicia Lobato e Nayara Almeida da Silva, membros do Engajamundo, realizaram três encontros com duração de 3h cada, que pretendiam atualizar os representantes das organizações quanto às ferramentas acessíveis que contribuam para o trabalho em ambiente virtual e colaborativo.

O módulo obteve resultado **NPS de 70.00** (zona de qualidade) onde 20 das 37 OSC mantiveram níveis de frequência à partir dos 60%.

Por um remanejamento de calendário o tópico foi um dos últimos a ser trabalhado no programa, momento em que sua necessidade já se mostrava praticamente superada após meses de atividade em ambiente virtual. Os facilitadores, contudo, fizeram um excelente trabalho ao traduzir as ferramentas “online” para uma linguagem acessível cheia de oportunidades de interação entre participantes.

“Falta só um pouquinho pra ser nota 10! Talvez entenderem/explorarem mais as especificidades ou dificuldades do público.” – Depoimento de participantes.



ESCRITA DE PROJETOS



Verônica Theulen realizou um único encontro com duração de 4h voltado para apresentar uma metodologia de escrita de projetos para Editais onde compareceram 28 das 39 OSC ativas no programa à época.

Inicialmente idealizado para realização ao final do programa, **o módulo foi movido para o início do programa na tentativa de auxiliar as OSC a apresentarem um projeto a um edital específico.** Contudo, o tópico necessitava de maior domínio prévio das ferramentas necessárias para a elaboração de um projeto escrito, que foram abordadas em outros módulos com mais detalhes, fazendo com que muitas das organizações definissem a oficina como “corrida”, fato refletido no **NPS de 59.38** (zona de qualidade).

Este foi também o primeiro módulo do programa a contar com mentorias, com 29 dentre as 38 OSC atuantes naquele momento tendo aderido às mentorias.

Algumas organizações, mais preparadas, se beneficiaram do amplo conhecimento e boa vontade da facilitadora para trabalhar no desenvolvimento de ideias para editais abertos naquele momento.

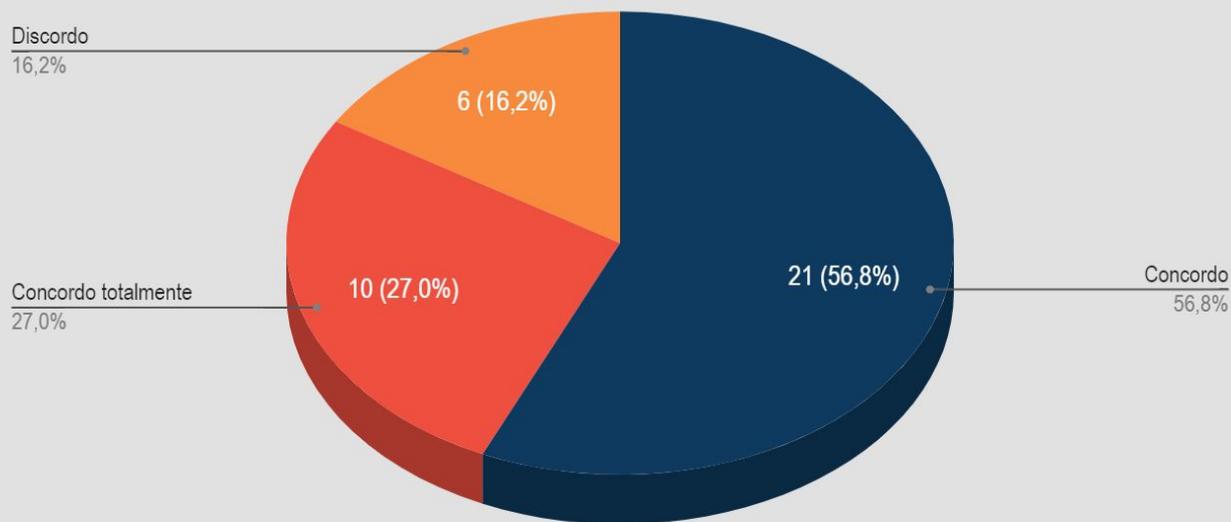


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHORIAS EM ESCRITA DE PROJETOS

OSC desenvolveu melhorias no processo de escrita de projetos e propostas?

*37 respondentes



Ao final do programa, **83,78%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas à melhoria do processo de escrita de projetos e propostas.

“O módulo foi bastante objetivo e pertinente. A metodologia facilitou identificar propostas e o passo a passo de elaboração de projetos no contexto da associação.” – Depoimento de participante.



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

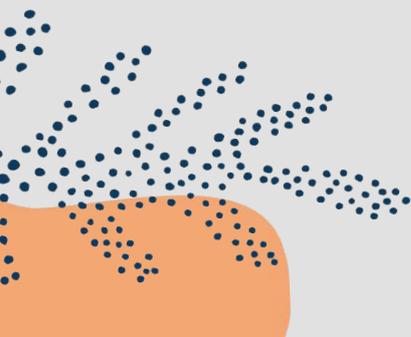
“O tempo foi curto e muito superficial. Sentimos falta de exemplos práticos e mais detalhes e informações.”

“Muito boa. Poderia ter sido mais profunda mas entendo que muitas organizações precisavam de introdução ao processo de construção de projetos. (...)”

“(…) **Esse conteúdo e expertise da Verônica pressupõem uma entidade um pouco mais madura nestes aspectos** e eu avalio as que atuo ainda muito amadoras na gestão e governança. Lado outro, (...) a mentoria dela foi uma constatação de que essa linguagem mais madura facilita a gestão de projetos ou msm captação de recursos de modo mais assertivo, embasado em dados mais efetivos e evidências. Assim, perceber esse desnível de maturidade me inquietou bastante a princípio e, antes da elaboração em si de projetos para editais, cabe uma investida neste amadurecimento dos gestores da ongs e uma injeção de governança para captações mais eficientes.”

“A proposta ofereceu-me acolhimento aprofundado e sagaz as abordagens do nosso projeto para financiadores.”

“(…) **Acho que essa mentoria poderia ser mais a frente em relação ao tempo do curso,** com uma indicação para que as instituições que tivessem dificuldades pudessem escrever os seus projetos com bastante antecedência e assim pudessem aproveitar melhor a mentoria. Entretanto, sugiro aumentar a carga horária e explorar mais informação sobre editais abertos e o capacidades de captação das entidades participantes”

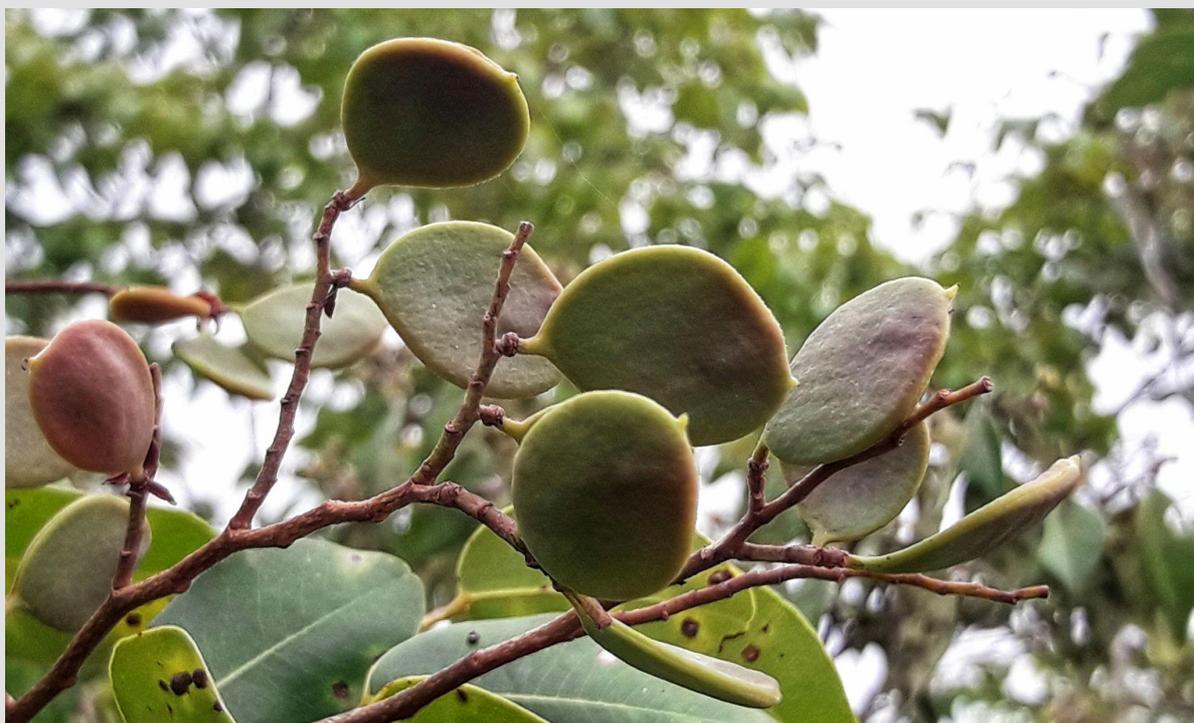


EXIGÊNCIAS LEGAIS

O módulo de Exigências Legais para Terceiro Setor, com duração de **5 encontros**, foi o módulo mais mal avaliado do programa, e 29 OSC mantiveram frequência média a partir de **60%** nos encontros ao vivo.

Gostaríamos de ter selecionado um especialista com mais alinhamento ao público do projeto. O Prof. Ronaldo Bach, indicado pelo Senac/DF para a realização do módulo, possuía pouca vivência prática da realidade das organizações de terceiro setor, ainda que tivesse muito conhecimento. Este fato se traduziu na execução de um módulo técnico e teórico, sem muitas oportunidades de troca ou exemplos familiares.

Contudo, serviu para apontar para a maior parte delas a **necessidade de acessar um advogado** que as auxilie a resolver as deficiências jurídicas possuem. As mentorias tiveram pouca procura, apenas 23 dentre 37 das OSC fizeram uso da oportunidade e muitas das que não participaram declararam não saber o que perguntar ou colocar em prática em uma hora de consulta com um advogado.

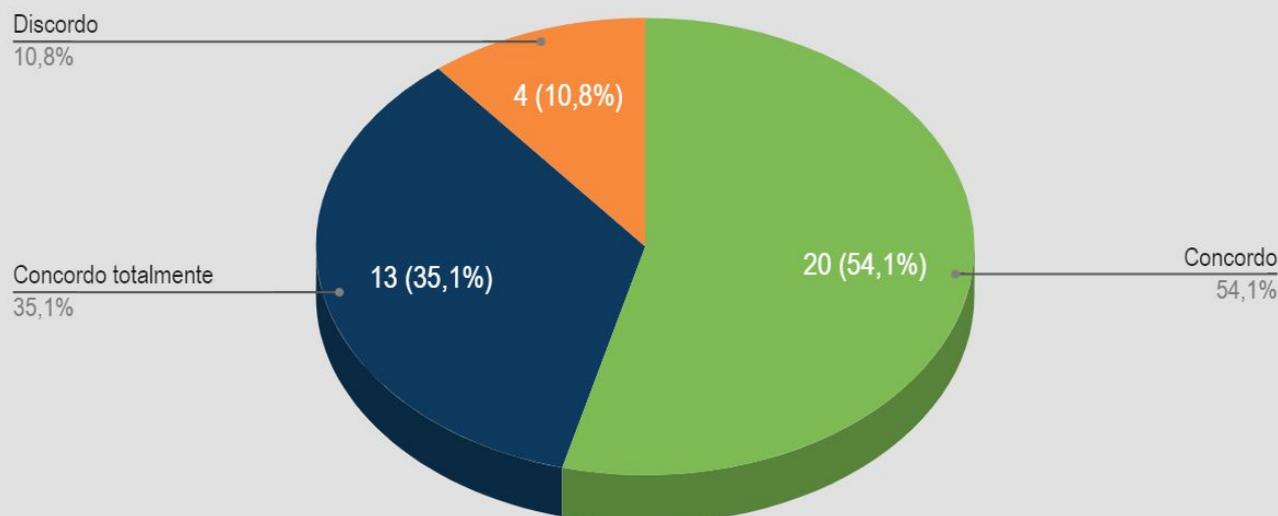


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHORIAS EM EXIGÊNCIAS LEGAIS

“Apresentou as exigências legais, mas faltou a liga com nossa realidade que demanda estratégias institucionais para viabilizar uma gestão efetiva desses tópicos.” – Depoimento de participante.

OSC desenvolveu ações relacionadas ao cumprimento de exigências legais (fiscal, tributário e trabalhista)? *37 respondentes



Atestando a relevância do tema, ao final do programa, **89,19%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas ao cumprimento de exigências legais (fiscal, tributário e trabalhista).

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“**Senti falta de interações e uma metodologia mais dinâmica**, mais exemplos, trocas entre as instituições, etc. ”

“**Abordagem muito genérica**, sem se aprofundar nos temas específicos de associações ambientais. Não terá muita aplicabilidade ao nosso trabalho. (...)”

“**Módulo objetivo e pertinente ao contexto das associações.** O formato adotado pelo professor facilitou o entendimento sobre aspectos legais.”

“(…) **O nível do conhecimento dos gestores sobre os impactos das normas na gestão e nos objetos das ongs é alarmante.** É difícil “formatar” a compreensão dos procedimentos jurídicos e ainda mais difícil gerir a adequação e o cumprimento das normas para o terceiro setor. Se a ONG não tem grande alcance e impactos, em geral o poder público faz até vista grossa de possíveis e eventuais descumprimentos de normas. Se ela é de grande impacto, acaba se ajustando por força da visibilidade e governança, mas a um custo elevado pois não há oferta de serviços especializados de modo barato e acessível. Romper este círculo de “não faz pq não sabe e não consegue” ou “faz pq foi obrigado” é um desafio e tanto para adequação jurídica/fiscal/contábil das OSCs.”

“Todas as aulas foram surpreendentes no sentido de esmiuçar o caminho das pedras no âmbito do tema.”

“**Senti falta de aspectos práticos para soluções para a vida administrativa das OSC.** Tive a sensação de que as soluções não estavam personalizadas ou, propunham mais “ajustes” que soluções reais. (...)”

“Conteúdo de extrema relevância! Só não tem nota maior por que acho que o facilitador não estava muito bem ambientado na audiência.”

GESTÃO FINANCEIRA



O especialista nomeado pelo Senac/DF para o módulo de Gestão Financeira para Terceiro Setor, Prof. Evaldo Santos, conduziu 5 encontros e 44 horas de mentoria e 28 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo.

O **especialista demonstrou amplo conhecimento** da temática, mas **pouca familiaridade com o formato de oficinas virtuais**. As oficinas realizadas obtiveram um resultado insatisfatório, com NPS de 38.46.

Contudo, o **especialista demonstrou capacidade acima da média durante as mentorias**, obtendo um resultado de 81.82 no NPS. Da mesma forma que aconteceu no módulo de aspectos legais, a percepção dos participantes foi de que o conteúdo era denso e complexo demais para ser dominado por indivíduos sem formação técnica ou atuação na área e isso reforçou neles a necessidade de viabilizar um profissional técnico para atuar junto à organização nesse campo.

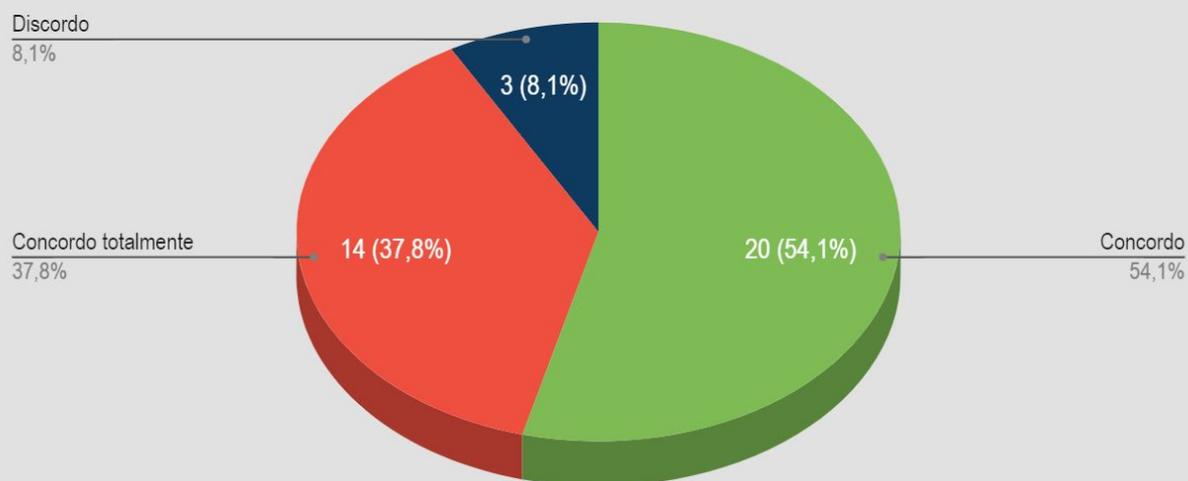
Tamanha foi a opinião geral nesse sentido, que um dos projetos finais desenvolvidos de maneira colaborativa pelas organizações visa justamente criar um consórcio que viabilize o compartilhamento de profissionais na área jurídica e contábil.



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHORIAS EM GESTÃO FINANCEIRA

OSC desenvolveu novas ações relacionadas à melhorias da gestão administrativa e financeira? *37 respondentes



Ao final do programa, **91,89%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas à melhorias da gestão administrativa e financeira da organização.



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Ótimo curso quanto à qualidade e quantidade de informações, mas desestimulante quanto à enfrentar a realidade! Para quem está fazendo o curso com o objetivo de fortalecer nossa Associação de forma institucional, estou reavaliando se levo adiante ou não nossa proposta (de fortalecimento institucional...)!”

“Professor, nota 10! Excelente! apenas o conteúdo acredito q poderia ser mais simplificado!”

“Conhecimento importante, com aplicação prática, bem organizado. Professor empenhado em sanar as dúvidas de todos os membros. Para completar, o material compartilhado é bastante completo e detalhado.”

“Conteúdo maçante, **planilhas muito complicadas e assustadoras para quem já tem alguma dificuldade com a parte financeira.**”



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O módulo de Captação de Recursos, com duração de 2 encontros e 15 horas de mentoria realizadas, foi um dos mais antecipados pela gestão do programa em virtude da relevância da pauta, mas **apenas 18 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo, a menor taxa entre todos os módulos**. Este foi, também, o único módulo em que foi preciso desmarcar um dos encontros por solicitação do especialista, o que pode ter influenciado na frequência.

A abordagem do especialista, em função do tempo escasso, foi manter o **foco na captação de pessoa física** através de campanhas de doação, uma vez que a captação através de projetos foi objeto de outros módulos.

O especialista demonstrou a experiência que possui e obteve **níveis altos no NPS**, tanto nas oficinas quanto nas mentorias, com 75 e 80, respectivamente. A baixa adesão à mentoria, no entanto, mostrou o recorte das organizações que tinham interesse em atuar na captação via doação individual e apenas 15 OSC aderiram aos encontros individuais com o especialista.

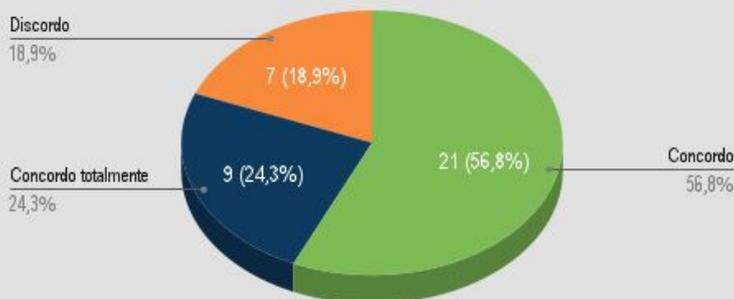


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

MELHORIAS EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OSC desenvolveu novas ações relacionadas à captação de recursos?

*37 respondentes



Ao final do programa, **81,08%** dos respondentes ao formulário de pesquisa do programa afirmaram que a OSC desenvolveu novas ações relacionadas à captação de recursos (criação ou aprimoramento de campanhas de doação, novos financiadores, novos produtos etc.).

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

"Ótimo, aprendi que temos que nós movimentar, afinal não podemos ficar parados esperando que os projetos caiam em nossas mãos, temos que ir atrás, buscar parceiros."

"Acho que faltou mais interação entre o professor e o grupo. Infelizmente a oficina foi prejudicada por problemas de saúde do professor."

"Esperava uma visão mais ampla de captação de recursos, e não apenas sobre a plataforma de captação."

"Conseguir captar recursos é a demanda principal das instituições... Muito esclarecedora e incentivou em momento que estávamos desenhando a campanha da Ayrumã."

INOVAÇÃO EM GOVERNANÇA

O módulo Inovação em Governança, foi facilitado pelas especialistas em sociocracia e autogestão, Ivy Frizo de Melo e Sanket Thimoteo, responsáveis pelos 3 encontros, em que 27 OSC mantiveram frequência média a partir de 60% nos encontros ao vivo.

A abordagem inovadora da governança sob a perspectiva da **autogestão** soou estranha para a maior parte das organizações, ainda que os especialistas tenham se esforçado bastante para apresentar o método, que é considerado uma tendência entre organizações mais “modernas”. Elas, inclusive, produziram uma série de vídeos complementares para uso das organizações, mas obtiveram NPS apenas na zona de qualidade, com o valor de **50 para oficinas e 58.33 nas mentorias**.

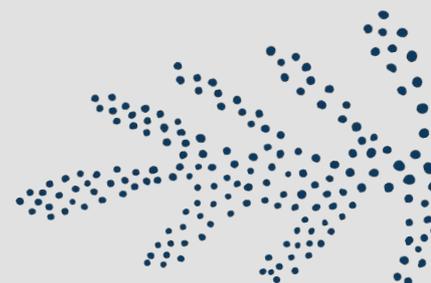
O módulo foi o principal responsável pela evolução média de 11.75% na seção “Recursos Humanos” do Civil Society Tracking Tool.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Aprendi que governança boa se faz com uma gestão capacitada, preparada e aberta ao diálogo.”

“Muito importante entender a importância e como atingir qualidade em Governança...”

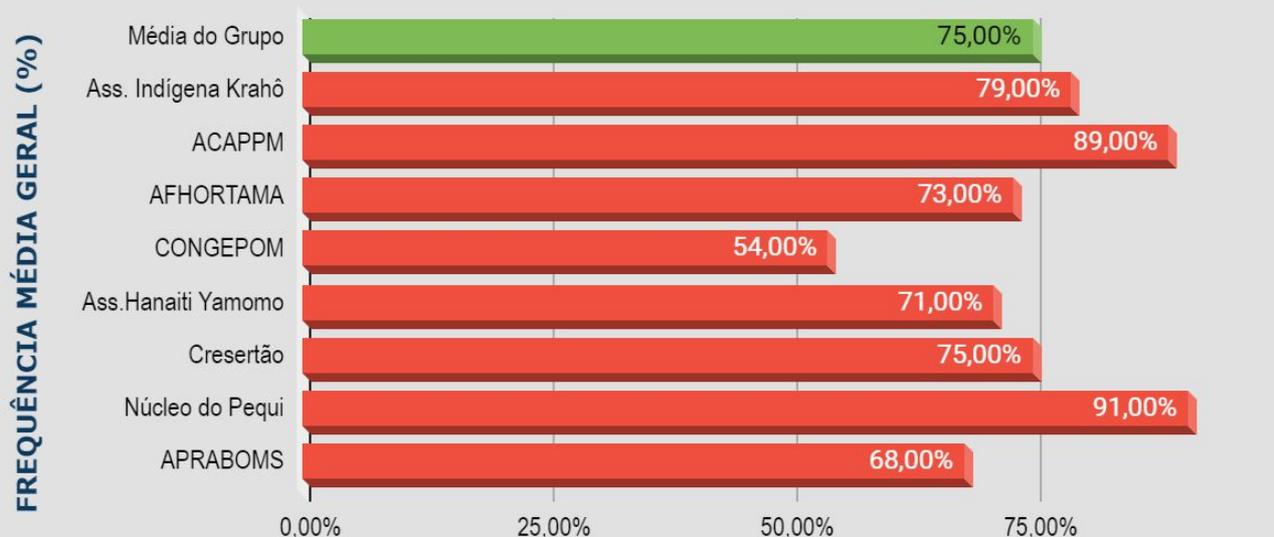
“Altamente comprometidas com o conteúdo e facilitação do conhecimento.”



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

RECORTE PARA OSC REPRESENTANDO COMUNIDADES TRADICIONAIS

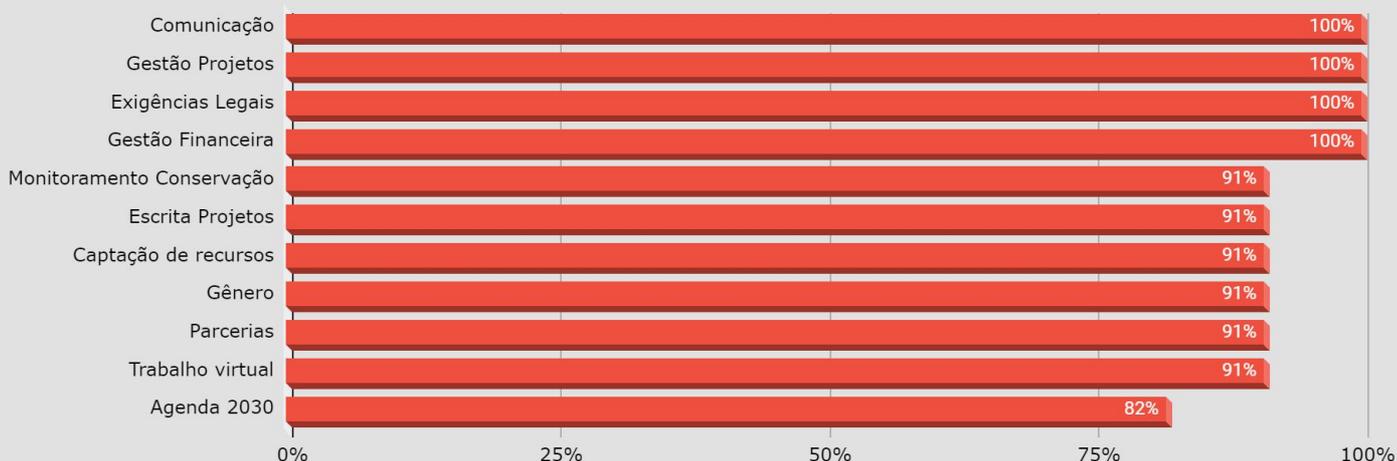
O Programa Acelera Cerrado contou com 8 OSC que declararam ser representantes diretas de comunidades e/ou populações tradicionais. Fizemos um recorte específico dessas organizações para avaliar os resultados obtidos utilizando essa perspectiva, e os **resultados foram muito superiores quando comparados aos resultados gerais**, como vamos demonstrar a seguir.



A frequência média do grupo ficou acima da média geral, com o valor de **75%** de frequência média nos encontros síncronos.

Percepção geral de melhorias por tema

% de OSC que declararam concordar c/ a implementação de melhorias p/tema



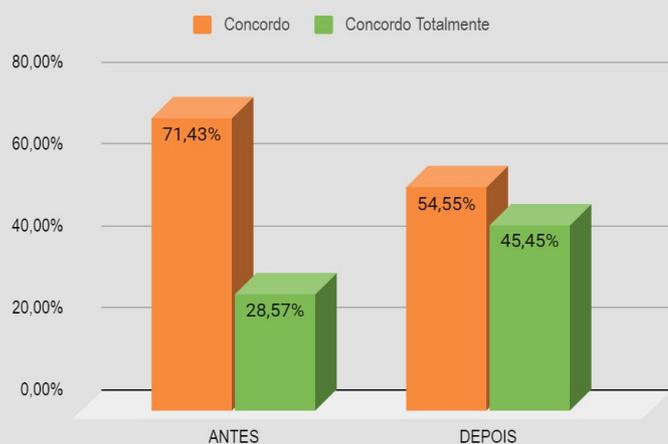
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

RECORTE PARA OSC REPRESENTANDO COMUNIDADES TRADICIONAIS

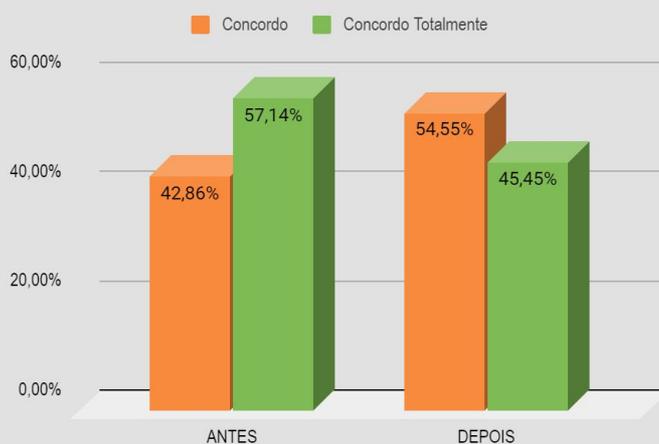
Como visto no gráfico anterior, a percepção geral média de existência de melhorias práticas por tema só foi inferior a **91%** em um tópico e, mesmo neste, 82% dentre os respondentes concordaram que houveram avanços no tópico da Agenda 2030.

Outros indicadores também apresentaram evolução significativa.

Você se considera um iniciador que possui visão estratégica do meio que está inserido?

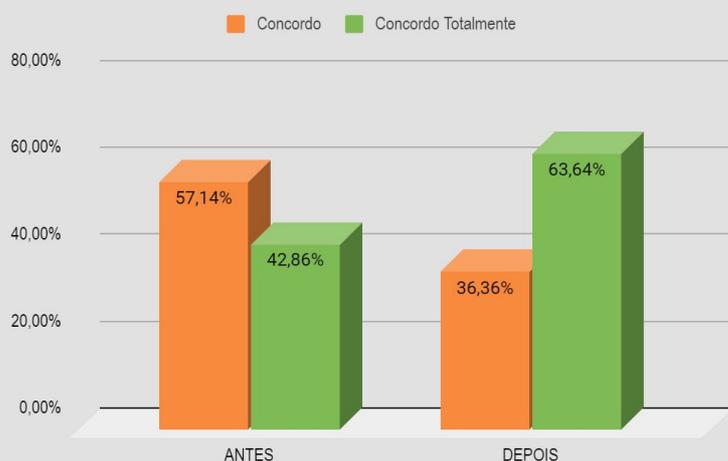


Capacidade de representar a organização para defender causas coletivas.



Em relação à capacidade de iniciação e de atuação como representante da OSC, o primeiro indicador teve melhora expressiva com quase **17% de aumento** na convicção dos respondentes.

Você se considera um cidadão ativo na sua comunidade?



Você frequenta espaços de promoção a ações coletivas, que trazem benefício para a sociedade e meio ambiente?



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

RECORTE PARA OSC REPRESENTANDO COMUNIDADES TRADICIONAIS

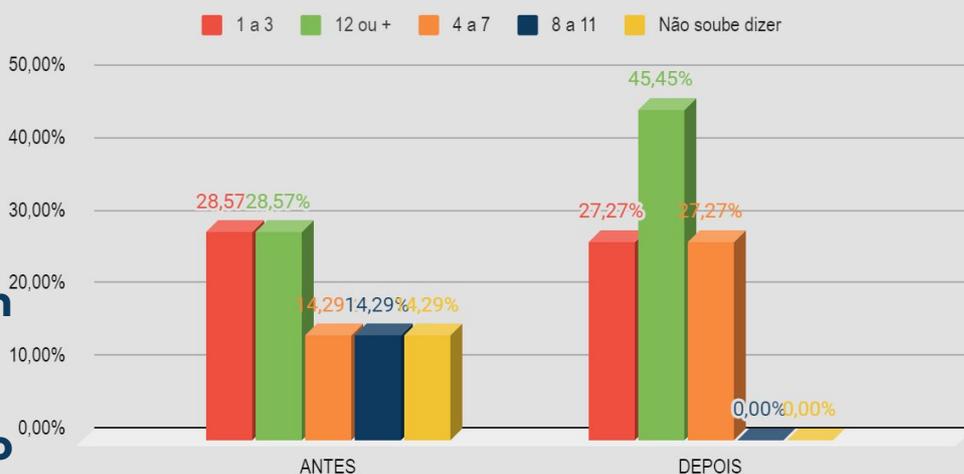
Como visto nos gráficos anteriores, também houveram avanços significativos na percepção dos representantes em relação ao seu grau de ativismo nas comunidades, com **27,27% de respostas com elevação da convicção** nesse sentido.

A frequência em espaços de discussão e a percepção na capacidade de atuação como representante da OSC, contudo, apresentaram oscilação para menos na convicção, mas **100% dos respondentes continuam a concordar** com as afirmativas em algum nível.

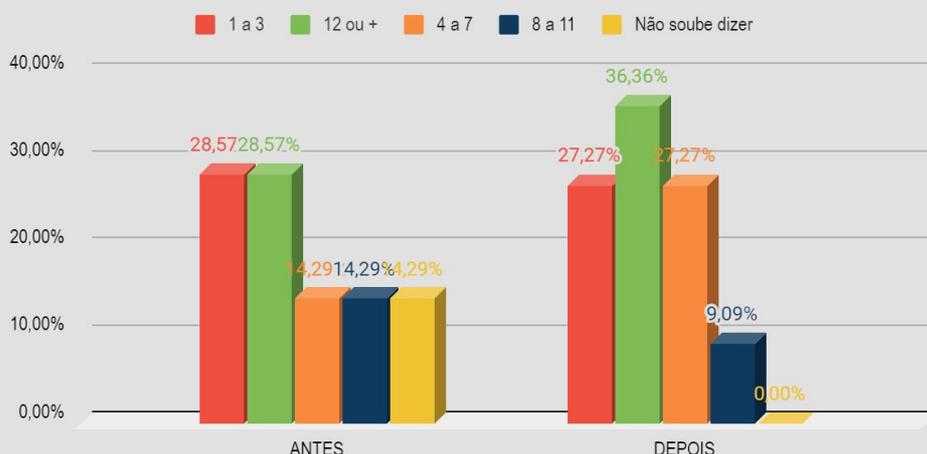
Os dois gráficos ao lado demonstram os avanços das organizações representantes de comunidades tradicionais na **participação ativa em encontros e/ou conselhos relacionados à gestão e conservação do território** em que vivem.

Em ambos os casos, os mais de 14% que não sabiam responder ao questionamento inicialmente deram espaço para evolução, principalmente em relação aos que responderam ter comparecido 12 ou mais vezes.

de vezes em que representantes da sua organização compareceram à reuniões, comissões, conselhos, conferências relacionadas à gestão do território (último ano).



aproximado de vezes que representantes da organização compareceram à reuniões/encontros relacionados a meio ambiente e conservação (último ano).

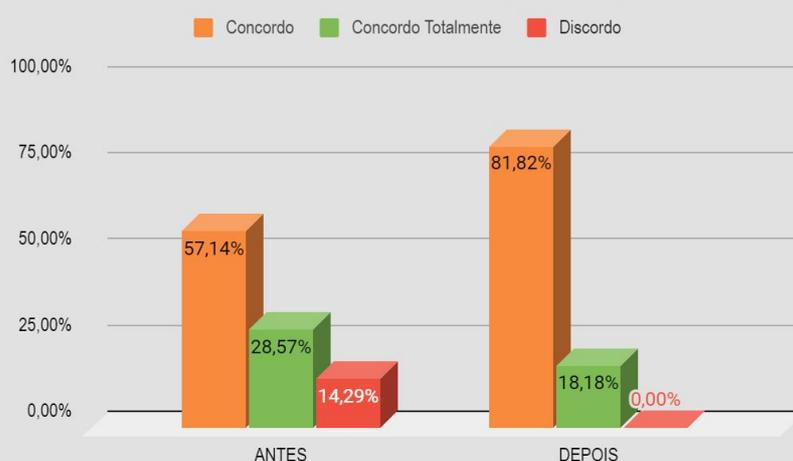


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

RECORTE PARA OSC REPRESENTANDO COMUNIDADES TRADICIONAIS

O principal resultado desejado pelo programa era na percepção das organizações em relação à sua capacidade de aumentar a área de Cerrado impactada pela atuação de cada uma, e nesse sentido, os resultados do grupo foram expressivamente melhores.

Você acredita que a sua OSC está preparada para aumentar a área, em hectares, impactada pela atuação da organização?



Após a participação no Acelera Cerrado, o grupo de organizações representando comunidades tradicionais que concorda com a capacidade imediata de ampliação da área protegida passou a ser de 100%, uma evolução de mais de 14%.

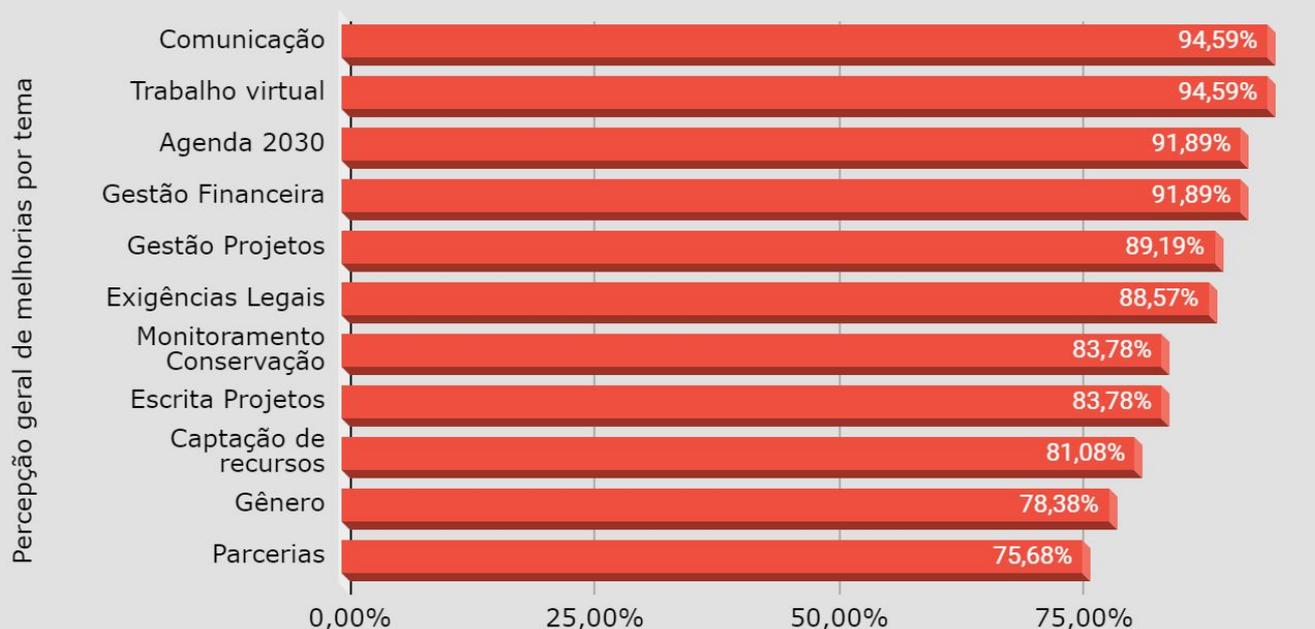
Esses resultados demonstram que a iniciativa do programa de trabalhar com organizações de base comunitária e tradicional estava correta, sendo este o grupo com melhoras mais claras em todos os indicadores.

Isto posto, é necessário fazer o recorte dos dados obtidos pela ferramenta CSTT, onde a média da evolução das OSC de base comunitária foi ligeiramente reduzida em relação aos números gerais, sendo de 11.29% para a primeira e 12.30% a segunda.

Contudo, também é válido ressaltar que estas organizações foram as que mais relataram dificuldades na compreensão das perguntas propostas pelo CSTT, o que nos leva a questionar o quanto esses resultados são mesmo um reflexo da realidade delas.

CONTEÚDO – AVALIAÇÃO GERAL

Percepção geral de melhorias por tema



O gráfico acima indica a % de respondentes ao formulário final que declarou, ao menos, concordar com a afirmação de que houve implementação de melhorias na área. Podemos observar que a percepção não está alinhada ao NPS conferido a cada temática, nem tampouco à realização de mentorias na área.

De fato, através dos comentários, podemos apontar um ou mais fatores específicos que contribuíram para os bons resultados. Comunicação, por exemplo, foi uma união de demanda e necessidade prévia com objetividade e qualidade da atuação das facilitadoras. Trabalho virtual teve resultados positivos em virtude de todo o programa ter sido executado em ambiente virtual.

O que podemos avaliar é que **os tópicos que tiveram maior percepção de melhoria foram aqueles em que o facilitador conferiu enfoque prático**, mas isto veio sempre alinhado a outros fatores, como a facilidade de implementação das mudanças e/ou necessidade prévia.

CONTEÚDO – AVALIAÇÃO GERAL



Em termos de geração de engajamento por parte das organizações, ficou claro que elas valorizaram muito aqueles módulos em que os especialistas prepararam **apresentações personalizadas** para a realidade delas. Ou seja, a dedicação em preparar um PPT divertido foi valorizada, mas **precisava estar aliada a um conteúdo adaptado à realidade delas e com linguagem simples e acessível.**

As sessões que foram preparadas com **muitas oportunidades de interação** também foram bastante efetivas. Já as sessões que não tiveram nenhuma atividade prática foram as mais mal avaliadas pelas organizações, caso dos módulos de Exigências Legais e Gestão Financeira.

Participantes gostavam de se expressar e ter a oportunidade de se dirigir a todo o grupo para comentar desafios e/ou aprendizados pessoais e, nesse sentido, o quórum dos laboratórios de troca, salas para troca aberta mediadas pela equipe do programa, ainda que inferior às oficinas (não era obrigatório), sempre produziu alguns dos encontros mais intensos do programa, como muitas trocas e sentimentos aflorando.

Importa ressaltar, contudo, que o alinhamento do conteúdo e ferramentas propostos, casado com a abrangência bem dosada da quantidade de mudanças propostas em cada área, baseada em **aplicabilidade e interesse conforme demanda prévia** levantada com o grupo, são o fator crítico de sucesso.

O módulo com maior percepção de melhorias, comunicação, era uma demanda das organizações, com possibilidade de introdução a **ferramentas acessíveis e de simples aplicabilidade**, como o Instagram e que contou com oficina e mentoria práticas voltadas à consecução desse objetivo.



CONTEÚDO – MANUAL DE RESUMOS VISUAIS

Em uma tentativa de facilitar a transmissão de conteúdo internamente nas organizações, elaboramos um **Manual de Resumos Visuais** de todo o conteúdo trabalhado nos meses de capacitação.

Este manual é tanto um lembrete do que foi trabalhado, quanto um **roteiro** para acompanhamento dos vídeos gravados, que estarão disponíveis para acesso das organizações que participaram do programa por pelo menos mais um ano, e ainda um orientador para os representantes **multiplicarem o conhecimento adquirido** junto a seus pares.

O **material será disponibilizado para uso livre**, não apenas pelas organizações que participaram do Acelera Cerrado, mas também para outras que estejam a procura de novas ferramentas e conceitos para auxiliá-las a alcançar melhores resultados.

Estamos elaborando uma página de acesso oficial ao Manual, mas por hora, você pode acessar o material através do link a seguir:

[Manual de Resumos Visuais – Acelera Cerrado](#)



APRENDIZADOS E SUGESTÕES

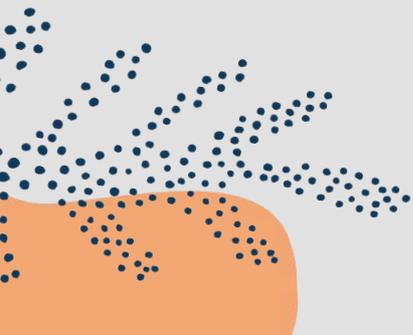
Avaliando os comentários dos participantes sobre o projeto, fica claro que **o principal ganho do programa foi a renovação dos propósitos e a ampliação da visão de potencial das organizações.**

O projeto apresentou uma infinidade de caminhos, ferramentas, pessoas e organizações, promoveu conexões e reflexões profundas, mas **a implementação de tudo isso exige trabalho, disposição e recursos** e é nessa parte que muitas organizações apresentam as maiores dificuldades.

O grupo de OSC participantes era composto em **54% por organizações que não possuíam sequer um colaborador com dedicação exclusiva.** A falta de recursos para custear uma folha de pagamento de funcionários é um desafio real e premente. Dentre as que os possuem, frequentemente o número é restrito a uma pessoa.

Não ajuda a solucionar esta questão a visão de muitos financiadores que não permitem que mais que pequenas parcelas (ou mesmo nenhuma parcela) dos recursos de projetos sirvam para manutenção gerencial das organizações e para investimento em equipe qualificada para gestão. Essas questões fazem com que as organizações sem finalidade lucrativa sejam engessadas por lei e pelo mercado e é um dilema com o qual a maior parte delas precisa batalhar por todo o tempo de existência da organização.

O Acelera Cerrado exigiu muito desses colaboradores em termos de dedicação e apresentou ferramentas muito relevantes, como ficou demonstrado pelas avaliações por módulo apresentadas neste relatório, contudo, mesmo **o colaborador mais dedicado teria dificuldades para implementar mudanças tão amplas sozinho e com escassez de recursos.**



APRENDIZADOS E SUGESTÕES

Outro ponto pertinente é de que a variedade de temas propostos para trabalho em um espaço de tempo relativamente curto gera a sensação de sobrecarga, além de impossibilitar o aprofundamento nos temas mais técnicos. Nos parece que a **redução da quantidade de temáticas para trabalho**, sem a redução do espaço de tempo para oferecê-las, traria resultados mais positivos de engajamento a longo prazo.

Ainda nesse sentido, **observamos uma resistência ou falta de interesse de algumas organizações em participar das mentorias propostas**. O fator tempo foi reiteradamente levantado como uma motivação para o não agendamento da mentoria, seguido pela falta de tópicos para discutir individualmente com o especialista. Consideramos, portanto, que pode ser mais produtivo **dar liberdade à organização para que defina as temáticas em que existe real interesse e/ou necessidade** para agendamento de mentoria.

Para futuros programas, ressaltamos a **necessidade de diferenciar e endereçar as fases de maturidade das OSC participantes** em relação a assimilação dos conteúdos e as possibilidades de colocar em prática o que foi aprendido. Para mitigar este efeito, identificado durante a execução do programa, procurou-se dar mais espaço para o aprendizado peer-to-peer, com organizações mais evoluídas podendo ajudar no desenvolvimento das menos evoluídas. Para iniciativas futuras é importante considerar isto como uma premissa.

Usamos como referência apenas a declaração das próprias OSC de que teriam acesso a tecnologia. **Também consideramos importante avaliar de forma mais aprofundada o real acesso a tecnologia dos participantes (principalmente a internet)**. Houve problemas de desistência por impossibilidade de algumas OSC de acessar as atividades, mesmo estas tendo declarado que teriam acesso a sinal de internet em suas localidades.





AVALIAÇÃO GERAL

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“O Programa Acelera Cerrado trouxe uma grande **TRANSFORMAÇÃO** dentro da Rede de Sementes do Cerrado, nele conseguimos obter um série de ferramentas para serem utilizadas ao longo do tempo. Os módulos, conteúdos e os facilitadores foram incríveis e trouxeram um grande conhecimento aplicado ao terceiro setor. Isto é fundamental para que de fato, as ONG's possam ter mudanças estruturais "de dentro para fora" e com isso conquistar a solidez e sustentabilidade. Obrigada Acelera e financiadores! - Camila Motta

“Vocês conseguiram pincelar uma **diversidade de temas de alta relevância** para públicos e situações diferentes. Um desafio, mas tocaram com maestria. Orgulho e gratidão pelo que vocês construíram e nos ofereceram com tanta responsabilidade e tanto afeto. Chego a nem me lembrar dos pequenos pontos que, naquele momento, não me agradei.” - Associação Onça D’Água.

“Simplesmente **uma mudança completa de paradigma**, posturas, meios e ferramentas de fazer melhor o que é mais necessário e urgente do que nunca: soluções cooperativas em respeito ao meio ambiente de modo sustentável.” - Fátima Procópio.

“Participar do Programa Acelera Cerrado foi uma **experiência única e maravilhosa**. Tudo foi muito bem organizado, participativo e envolvente. O Programa proporcionou a criação de laços e aprendizados entre diferentes instituições que atuam no bioma em diferentes níveis e abordagens. Sou muito grata pela oportunidade de ter vivenciado essa experiência. Obrigada =)” - ACAPPM

“Para tornar a realidade suportável, todos temos de cultivar em nós certas pequenas loucuras” - Marcel Proust **O Acelera tem sido uma pequena loucura que tem nos ajudado a suportar a realidade** : juntos somos mais fortes e chegamos mais longe!” - Christiane, Núcleo do Pequi



CONCLUSÃO

Em suma, o **Acelera Cerrado se mostrou uma iniciativa extremamente necessária** em seu propósito central. A necessidade de fortalecer, empoderar e capacitar OSC que atuam com conservação da natureza ficou evidente durante toda a execução.

Na nossa visão, este deve ser um desafio permanente e cíclico, mas a redução do conteúdo obrigatório e a possibilidade de obtenção de um capital semente para melhorias institucionais ao final do programa seriam alterações importantes para garantir melhores resultados.

Creemos que o programa tem grande potencial de ser replicado, seja com novas OSC do Cerrado ou com organizações que atuam em outros biomas e “*hostpots*”.





ACELERA CERRADO

Programa de Capacitação para OSCs

<https://aceleraCerrado.com.br/>
acelera.Cerrado@impacthub.net
+55 61 99699-6972

Realização:



Apoio:

